

História, Literatura e Teologia do Novo Testamento

Sessão 19: Concluindo João e Apresentando Atos

Por Dr. Ted Hildebrandt

A. Crítica de João e a Glória de Cristo [00:00-4:48]

A: Combine AB; 00:00-10:44; Glória em João, Suplemento Sinótico

Boa tarde. Fizemos algumas palestras sobre o livro de João, e da última vez em João estávamos falando sobre representações de personagens. Representações de personagens principais: Nicodemos, Natanael, a mulher no poço, e então terminamos com Tomé. Tomé é frequentemente conhecido como "Tomé incrédulo" e eu tentei mostrar que havia diferentes aspectos de Tomé que eram corajosos e curiosos. Rotulá-lo apenas como "Tomé incrédulo" você perde muito de seu caráter. O Dr. Hunt, no Gordon College, está produzindo um livro sobre os personagens do livro de João, e será um livro de cerca de 600 páginas, aparentemente, e alguns dos principais estudiosos do mundo descrevem os vários personagens em João e como eles interagem intertextualmente no livro de João. Então João é sensível. Nós o chamávamos antes de "o discípulo a quem Jesus amava" e ele parece ser sensível e capta as coisas em um nível pessoal com essas pessoas. Agora, queremos apenas tirar alguns minutos, e terminar o livro de João e então passar para o livro de Atos. Agora, vamos terminar João.

Então falamos sobre Tomé, e o que eu gostaria de fazer é, em seguida, apresentar alguns dos temas com os quais João lida. Um dos temas com os quais ele lida é essa noção de glória. A palavra grega para glória é *doxa*. E *doxa*, você reconhece isso da *doxa* na doxologia. Louvai a Deus de quem todas as bênçãos fluem, louvai-o todas as criaturas aqui embaixo, louvai-o acima de vós, hostes celestiais, louvai Pai, Filho e Espírito Santo. Muitos de nós cantamos a doxologia na igreja. *Doxa*, basicamente significa "louvor" ou "glória". Então, essa noção de glória aqui, no livro, João usa esse termo. João 1:14, ele diz, "vimos a sua glória, como a do unigênito filho de

Deus". "Vimos a sua glória". Então ele usa esse termo "glória" ao se referir a Jesus. Então, no capítulo 17, versículos 22 e 24, João retoma esse tema novamente. Ele diz, e deixe-me começar de novo com o versículo 21. Ele diz que “todos eles sejam um, Pai, assim como tu estás em mim, e eu em ti”.

Agora, assim que eu digo João capítulo 17, o que vem à mente? João 17 é a grande oração sacerdotal de Jesus, onde ele está orando ao seu Pai e você tem um capítulo inteiro da oração de Jesus. Você quer estudar oração, é um capítulo maravilhoso para estudar sobre oração. É a oração sacerdotal de Jesus ao seu pai. Ele diz: "Eu quero que eles sejam como um Pai, assim como você está em mim, e eu estou em você." E então descendo para João 17:22, "Eu lhes dei a glória que você me deu, para que eles sejam um como nós somos um." Então essa unidade do Pai, Filho e Espírito Santo, essa unidade Pai/Filho foi dada à igreja, "para que eles sejam um como nós somos um." É meio interessante quando você reflete sobre a fragmentação da igreja. Mas há uma grande declaração aqui de que a igreja seja uma, e isso reflete a glória do pai e do filho, e sua unidade. Até o versículo 24. “Pai, quero que aqueles que me deste estejam comigo onde eu estou, e vejam a minha glória. A glória que me deste porque me amaste antes da criação do mundo.” Então Jesus diz que uma das coisas que lhe trará alegria é ter seus seguidores vendo a glória que Deus lhe deu antes da fundação do mundo. Jesus se lembrou disso e ele destaca isso em sua oração ao seu pai. Então a glória é um grande tema no livro de João, esta *doxa*, glória. Outra coisa que contemplamos sua glória, ali, acabamos de repassar. Em Caná, festa de casamento, em Caná, quando ele transforma água em vinho, diz que revelou sua glória. Então este tema da glória é retomado na morte de Lázaro novamente. A glória é mostrada ali. Então a glória é manifestada através do amor e particularmente a unidade como o Pai e o Filho são um, e é isso que acabamos de ler no capítulo 17 versículo 22. Então a glória é um grande tema no livro de João.

B. John, o Suplemento Sinótico: Sem histórias de infância, genealogia ou tentação [4:48-10:44]

E agora, o que eu gostaria de abordar a seguir é o que chamamos de — o livro de João foi escrito muito depois dos evangelhos sinóticos. A maioria dos estudiosos do Novo Testamento debate sobre isso, mas aceita a prioridade de Marcos . Então você tem Marcos meio que vindo primeiro, anos 50, 60, e Mateus e Lucas sendo dependentes de Marcos, e então olhamos para a fonte Q que foi compartilhada por Mateus e Lucas, mas não em Marcos, e essa fonte Q é uma fonte hipotética, mas basicamente Mateus, Marcos e Lucas, os evangelhos sinóticos, eles são todos bem antigos. João parece ter sido escrito muito depois. Então, parece a alguns que João é um suplemento aos evangelhos sinóticos — Mateus, Marcos e Lucas. João vem depois e então ele está ciente de Mateus, Marcos e Lucas. O que ele faz é dizer: "Ok, eles te contaram isso sobre Jesus, eles te deram o que está no seu olho esquerdo. Agora eu vou te dar uma perspectiva diferente do olho direito para que você possa ter um Jesus tridimensional aqui. Então o que ele faz é, como notamos antes, ele dá 92% de material único para ele. 92% é totalmente único que não temos em nenhum outro lugar. Apenas 8% são coisas como a alimentação dos 5000, que é compartilhada com todos os quatro Evangelhos, mas 92% é diferente em João. Então João é considerado um suplemento sinótico. Ele complementa o que esses outros caras, Mateus, Marcos e Lucas, estão escrevendo. Então João é um suplemento sinótico.

Agora, deixe-me ilustrar isso com vários pontos aqui. Por exemplo, João não tem histórias da infância de Jesus, ele não tem registro de Jesus indo para Belém, nenhum registro de Herodes e os magos ou os sábios, nenhum registro de matança de crianças em Belém, nenhum registro dos pastores vindo dos campos como Lucas tem, nenhum registro dele tendo 12 anos e sendo deixado para trás na área do templo e raciocinando com os líderes do templo. João não tem nada disso. Nenhuma das histórias da infância está lá. João começa, "no princípio era o Verbo [o *logos*] e o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus." Então João tem uma visão mais cósmica de Cristo e, portanto, reflete um tipo de teologia elevada, um pensamento muito desenvolvido sobre Jesus e sua importância cósmica, então é como se Mateus e Lucas registrassem a história da perspectiva de José, da perspectiva de Maria, então isso foi abordado, então vou olhar para Jesus de uma maneira diferente. E então João não tem histórias da infância de Jesus.

Zero. Outra coisa, ele não tem genealogia. Mateus tem a genealogia de José, Lucas tem a genealogia de Maria, e então você tem as duas genealogias de Cristo e você não tem genealogia no livro de João. Então João diz, "Ok, eles cuidaram disso, eu não tenho que fazer isso, não há tentação de Cristo ser expulso no deserto, Satanás está lá fora, onde ele está lá fora jejuando quarenta dias e quarenta noites. Satanás vem, e você sabe, "transforme estas pedras em pão", "pule do pináculo do templo, seus anjos o sustentarão", e então ele mostra a eles todos os reinos do mundo. Tudo isso eu lhe darei se você se curvar e me adorar." Nada disso, a tentação de Cristo por Satanás, que está em Mateus 4, nada disso ocorre no livro de João. A tentação de Cristo no deserto não está lá de forma alguma. Zero.

Não há Sermão da Montanha. Agora, o Sermão da Montanha é enorme. Lucas registra o Sermão da Montanha, várias formas, mas em Mateus, o Sermão da Montanha é enorme. É um sermão de três capítulos de Jesus. João não reconta o Sermão da Montanha de forma alguma. Então é meio interessante você não entender isso. Você se lembra de como dissemos em Mateus, havia esses discursos longos e elaborados? Então você tem o Sermão da Montanha, você teve o Discurso do Monte das Oliveiras, você teve o Envio dos Doze, você teve as Parábolas do reino em Mateus 13. João não faz a coisa do discurso, esses longos sermões de Jesus. João não faz isso. Ele parece fazer mais, como apontamos antes, essa interação entre as pessoas onde Jesus, surge e conhece Natanael. "Eu te vi, antes que Filipe te chamasse para debaixo da figueira." E mais desse tipo de coisa. João tem a interação de pessoas em vez de longos discursos nos quais Mateus é tão bom. Então em João não há Sermão da Montanha; não há parábolas. Mateus, Marcos e Lucas, todos eles têm parábolas do Semeador e das Ovelhas e Bodes. A parábola dos talentos, e todos os tipos de parábolas que são destacadas em ambos e Lucas nos dando um conjunto diferente de parábolas com o Samaritano, a parábola do Bom Samaritano, Lázaro e Dives, e o Filho Pródigo. As parábolas que temos em Mateus são um pouco diferentes do que temos em Lucas. E entre todas essas parábolas, e há toneladas delas em Mateus e Lucas, e Marcos tem algumas também, de todas essas parábolas, nenhuma delas está no livro de João. Zero. Então é muito interessante que o ensino de Jesus em formas

parabólicas seja captado pelos outros três, enquanto João, ele segue um caminho diferente com isso do que as parábolas, nenhuma parábola ali. Ministério da Judeia, a maioria dos outros evangelhos, Mateus, Marcos e Lucas, focam em Jesus quando Jesus está na Galileia, e então você tem Jesus saindo andando sobre as águas, eles estão pescando, lançam suas redes do outro lado, e eles pegam peixes. Jesus os ensina ao lado do Mar da Galileia. Todo esse foco, Mar da Galileia, ministério da Galileia, e Jesus subindo e indo para uma sinagoga de Nazaré e eles quase o jogando de um penhasco não são encontrados em João - todas essas histórias da Galileia. João foca principalmente em quando Jesus entra na Judeia. Então há um tipo de foco muito judeu aqui, quando Jesus está subindo ou voltando de Jerusalém e da Judeia.

O foco de C. João na Semana Santa [10:44-12:45]

B: Combine CE; 10:44-18:22; Paixão, Eu sou, Pai/Filho

Em João, há também muito foco na semana da paixão de Cristo. É meio interessante quando você vê o quanto de João é ocupado com essa semana da paixão de Cristo, muito do evangelho de João foca na última semana de Cristo. A última semana de Cristo é uma grande porcentagem do livro de João foca na semana da paixão.

Algumas pessoas mencionam o filme de Mel Gibson, chamado "A Paixão", que é um retrato interessante e provavelmente bastante realista sobre a violência, na verdade, não é um exagero. O que acontecia quando uma pessoa era espancada diante de Jesus, especialmente, e as descrições que são dadas, com os soldados zombando dele. Muitas vezes, os judeus sempre davam algo como 39 chicotadas, não 40 chicotadas, porque se chegasse a 40 e você matasse a pessoa, era ruim, então eles sempre recuavam um pouco. Mas isso mostrava que eles batiam em você a uma polegada da sua vida. Então, as descrições da semana da paixão e da agonia de Jesus são descritas no livro de João mais do que em qualquer outro lugar. Ele se concentra no Ministério da Judeia, Jerusalém, e então ele se concentra nesta última semana de Cristo, e não apenas na última semana, o último dia da vida de Cristo. Você notará de João 13 a João 19, seis capítulos, perto do final do livro, que é um pedaço enorme. São seis capítulos. Grande parte ali, tudo sobre o

último dia da vida de Cristo, e a ida para o Getsêmani, a prisão e o julgamento, a traição de Judas, a negação de Pedro e todas essas coisas. Apenas sobre o último dia de Cristo, o que é interessante porque você tem todo o livro de João, o que, 21 capítulos ali, e você tem seis desses capítulos sobre o último dia de Cristo, então é muito focado.

D. Jesus ensina por meio de declarações do tipo “Eu sou” [12:45-15:55]

Agora. Nós mencionamos que onde o evangelho de João acontece em grande parte na Judeia, e então há um foco muito judeu em oposição a um ministério galileu. Aqui está algo que eu acho interessante e é que Jesus não ensina em parábolas, mas ele ensina, e isso é exclusivo de João, João tem Jesus ensinando, não é em parábolas, o reino dos céus é como uma semente de mostarda que cresce para uma grande planta. Não, não é assim que João faz. João usa o que são chamadas de declarações "Eu sou". O *ego eimi*, são declarações "Eu sou". Então você tem sete dessas declarações "Eu sou" espalhadas e então Jesus desenvolve o que ele quer dizer com essas declarações "Eu sou". Então, por exemplo, deixe-me apenas listar algumas dessas declarações "Eu sou". Novamente, Jesus não está ensinando em parábolas. Não há parábolas em João. Mas ele ensina através dessas declarações "Eu sou". "Eu sou o pão da vida", no capítulo 6:35. Em 8:12, "Eu sou a luz do mundo." Em 10, uma muito famosa, "Eu sou a porta." E então também em 10, "Eu sou," e para esta, há muitas imagens que descrevem isto: "Eu sou o bom pastor." Ela retrata Jesus como o bom pastor que cuida de suas ovelhas. Eu sou o bom pastor. Aqui está uma que é famosa, ela vem durante a história de Lázaro: Lázaro. "Eu sou a ressurreição." Eu sou a ressurreição. Então aqui está uma que todos vocês estão familiarizados porque fizemos isto no versículo de memória, "Eu sou o caminho, a verdade e a vida, ninguém vem ao Pai senão por mim." Esta é uma declaração muito forte de Jesus. É uma declaração muito exclusivista. Nossa cultura tem problemas com qualquer coisa que seja exclusivista. Mas "Eu sou o caminho, a verdade e a vida, ninguém vem ao Pai senão por mim," Jesus disse, João 14:6. Todos vocês memorizaram isto. “Eu sou a videira, vocês são os ramos”, capítulo 15:5. Então, essas várias declarações de “Eu sou”, “Eu sou o pão da vida”, “Eu sou a luz”, várias declarações de

que Jesus disse “Eu sou” e eu não acho que você pode perder isso também. Eu ouço um eco do Antigo Testamento nisso.

Agora, não estou dizendo que ele está citando o Antigo Testamento aqui, mas ouço esse eco da sarça ardente e Moisés e Êxodo 3:14. "Eu sou o que sou." Jesus usa esse *ego eimi*, em grego, "Eu sou", e até mesmo algumas vezes os fariseus realmente reagem quando Jesus diz "Eu sou". Acho que isso remete a esse nome mais sagrado de Deus, Jeová, ou Javé, Eu sou o que sou, voltando da sarça ardente. Alguns desses tipos de conotações, ou apenas esse tipo de eco das Escrituras ali, acredito que são encontrados aqui.

E. O Espírito Santo e a relação Pai/Filho [15:55-18:22]

Agora, outra coisa que João faz é descrever a vinda do Espírito Santo. Vou falar mais sobre a vinda do Espírito Santo, quando entrarmos no livro de Atos, e algumas das ramificações disso, mas a vinda do Espírito Santo, ele descreve como a vinda que Jesus diz que vai deixar, e que o Pai vai enviar o Espírito. Vou usar a versão King James, e vou usar a versão King James porque minha cabeça estava conectada na versão King James quando eu era jovem. "Eu enviarei o consolador." E então esse consolador, o grego é *paraclete*. *Para* – *para* como uma organização para-eclésiástica é aquela que vem ao lado do *clete* significa basicamente "chamado". Então *paraclete* é "alguém chamado ao lado". Então o que é chamado ao lado, e agora eu odeio fazer etimologia e na verdade o contexto supera a etimologia, ou a história de uma palavra. Você precisa entender o uso da palavra e o contexto em vez de sua etimologia, sua história. Mas quando você destrincha isso pode nos dar um contexto.

“Aquele que foi chamado para estar ao lado”, mas quem é esse? Acontece que o *paraclete* — mas o que essa palavra significa? Quando você descobre que significa algo, é mais como um advogado. Aquele que é chamado para estar ao lado é um advogado de defesa, ou talvez, outra maneira de dizer seria, e melhor ainda, seria “um advogado”. Em outras palavras, o Espírito Santo virá como um advogado para nós perante o Pai. Então o Espírito Santo é esse *paraclete*. O significado real dessa palavra não é consolador, acho

que meio que não é. É mais uma ideia de um advogado, um advogado de defesa, alguém que vem ao lado para ajudar você. É frequentemente usado em um tipo de contexto legal. Então o relacionamento Pai/Filho que mencionamos, João capítulo 17 é a grande oração sacerdotal de Cristo. Então você vê o Filho orando ao Pai, e essa intimidade. É uma linda oração ali, e você consegue ver o coração de Jesus, enquanto ele ora ao Pai, e ele ora por nós e diz, eu quero que eles vejam a minha glória que eu tinha com você antes da fundação do mundo, para que eles sejam um, como nós somos um, e esse tipo de coisa. É simplesmente uma oração maravilhosa ali. Esta é a oração sacerdotal de Jesus . Aqui você tem o Pai e o Filho onde o Filho está orando ao Pai nesta discussão íntima entre o Pai e o Filho. É simplesmente lindo. É uma daquelas orações incríveis nas Escrituras.

F. Frases comuns de Joh: Verdadeiramente, *Ágape* [amor] e *logos* [palavra] [18:22-22:44]

C: Combine FG; 18:22-25:07; Estilo de John

Agora, vamos terminar isso com algumas das palavras características de João. Sempre que ensino grego, o que acontece todo ano aqui no Gordon College, sempre peço que leiam 1 João, depois geralmente passamos para João e Apocalipse e quero que se acostumem com o vocabulário joanino. E é muito interessante, João parece repetir essas palavras formuladas que ele diz. De fato, se eu dissesse a vocês, alguns de vocês conhecem muito bem a versão King James, "Em verdade, em verdade", o "em verdade, em verdade eu vos digo", vocês sabem, o *verily verily's* vem do livro de João. Significa "amém, amém; em verdade eu vos digo", e esse "em verdade, em verdade eu vos digo", que vem de João. É uma de suas fórmulas que ele pega, e João tem essas palavras-chave. João usa palavras-chave e frases e esses pequenos pedaços literários de fórmula que refletem possivelmente, algumas formas orais que a palavra de Deus chegou até nós, onde essas frases seriam frases estereotipadas usadas em formas orais de lembrar coisas e carregá-las quando não havia necessariamente coisas escritas. Então João pega essas fórmulas estereotipadas e usa este "em verdade, em verdade" ou "em verdade, em verdade eu vos digo".

Ele é o discípulo amado, então ele pega muito dessa palavra *agape* [amor]. E então em 1 João especialmente, você tem isso, mas você também tem no evangelho. A maioria das pessoas está ciente de que em grego há várias palavras para amor, ao contrário do hebraico, onde o hebraico tem uma palavra para amor. O grego tem *agape* [autossacrifício], *phileo*, amor fraternal, *storge* e *eros*. *Eros* é um amor mais apaixonado. Eu acho que às vezes as pessoas os separam. Elas separam *agape*, *eros* e *phileo* muito longe. Eu acho que há alguma sobreposição nessas palavras que eu acho que você tem que ter muito cuidado com essas quatro palavras para amor. Todo mundo está tentando ver as diferenças, mas parece haver sobreposição e é por isso que todas elas são traduzidas como "amor" em um ponto, mas o amor obviamente tem significados diferentes. Então João usa essa palavra *agape*, no entanto, e é uma palavra grande para ele, e é um tipo de amor autossacrifício e é realmente importante.

“No princípio era o Verbo [*logos*], e o Verbo [*logos*] estava com Deus e o Verbo [*logos*] era Deus.” *Logos* significa “palavra”. João então rotula Cristo como este *logos*. As pessoas tentam ler isso e provavelmente estão corretas, este *logos* é o tipo de força cósmica, o princípio organizador do universo e tem essa ideia de ordem cósmica versus caos cósmico. Você tem em muitas estruturas religiosas antigas do Oriente Próximo nas quais você tem essa batalha entre ordem e caos. Então Jesus é chamado de *logos*, o Verbo de Deus. Eu acho também que há um tipo de coisa de duplo sentido ou triplo sentido com o *logos*, a palavra de Deus: a expressão da pessoa, e a comunicação pessoal de Deus em carne e a própria revelação. Talvez essa seja provavelmente a melhor maneira de dizer isso. A revelação de Deus vem do Verbo de Deus, o *logos*.

Estas são algumas das palavras favoritas de John, e ele as usa repetidamente. Ele realmente repete muitas palavras e faz isso com pequenos ajustes. Ele as ajusta, quase como se tivéssemos acabado de ter uma palestra do Dr. Graeme Bird aqui em Gordon, quase ele pega essas fórmulas estereotipadas e as ajusta. E então é quase como um músico de jazz que faz um pouco ou tem um pequeno arpejo que ele faz, e ele faz isso e pega uma música que todos reconhecem e ele faz essas pequenas coisas trilly, e ele acrescenta isso. John faz isso, ele pega essas pequenas fórmulas estereotipadas e então ele

as varia um pouco e você pode ver que é como um músico de jazz, ele está tocando a mesma música repetidamente, mas ele está ajustando-a a cada vez, tornando-a um pouco diferente para os leitores.

G. Rich Contrastes e o Discípulo a Quem Jesus Amou [22:44-25:07]

Por último, John é rico em contrastes. Luz e escuridão são uma grande coisa em John. Novamente, mais tarde, no segundo século, você terá mais desse gnosticismo, e haverá mais desse grande contraste entre luz e escuridão. Então, alguns veem algum tipo de resposta protognóstica, onde John, ele pega esse contraste de luz e escuridão. A propósito, nós até usamos luz e escuridão em termos de coisas modernas, acabei de ver essa foto de Darth Vader. E você tem as forças da luz e os sabres de luz e coisas assim. Então você tem essa luta entre luz e escuridão e está até presente em alguns dos filmes de Lucas, Star Wars, que foram tão famosos. Então, John pega esse motivo de luz e escuridão.

Então, e por último, eu só queria terminar Jesus, quando este discípulo escreve este livro, ele percebe que ele é um, ele é o discípulo a quem Jesus amou. Então é meio legal ter uma perspectiva de Jesus de alguém a quem Jesus tanto valorizou. Ele se identifica como: Eu sou aquele que Jesus amou; e essa era a base de como ele se via. Deve ser em alguns sentidos como nos vemos. Enquanto muitas pessoas na vida perguntam: o que é amor? Todo mundo está tentando sugar o amor de todo mundo e tentando fazer com que outras pessoas me amem, esse tipo de coisa. Como cristãos, percebemos que estabelecemos a maior demonstração de amor, ele deu sua vida em nosso favor. Portanto, somos amados e não temos que sugar o amor de outras pessoas, de outros lugares. Mas, em vez disso, podemos ser aqueles que, como Cristo, dão amor aos outros, porque nosso copo está cheio e transbordando. Porque somos amados por Cristo e, portanto, estamos cheios e podemos amar outras pessoas sem necessariamente tentar obter algo em troca. Eu vou te amar sem receber amor em troca. Podemos viver desinteressadamente em vez de egoisticamente. Em vez de narcisismo, que é focado em

nós mesmos, que podemos ser centrados no outro. Então, de qualquer forma, João é o discípulo a quem Jesus amou no livro de João.

H. Mudando para Atos [25:07-28:57]

D: Combine HJ; 25:07-36:03; Introdução a Atos e sua estrutura

E agora estamos quase prontos para fazer uma grande mudança. Até agora neste curso, passamos uma boa parte do curso falando sobre Jesus. Isso é parcialmente meu preconceito, não consigo fugir disso. Sempre que mudo dos estudos do Antigo Testamento para os estudos do Novo Testamento, realmente quero me concentrar em Jesus e ter uma boa noção de Jesus, seus ensinamentos, seu ministério, como Jesus interagia com as pessoas. Ele conta como Jesus interagia com seu Pai, como Jesus interagia com Satanás, como Jesus interagia com seus inimigos. Você consegue assistir Jesus em todos esses cenários diferentes. É por isso que passamos tanto tempo no Novo Testamento focados em Jesus, acho que Jesus é o foco e, portanto, quero passar muito tempo em Mateus, Marcos, Lucas e João, os Evangelhos, os Evangelhos Sinóticos mais João.

Mas agora, Jesus morreu, ressuscitou, saiu do túmulo, e agora vamos mudar para o livro de Atos. Atos, com Atos, tudo muda. Com Atos, não é mais Jesus no sentido de Jesus vivendo e caminhando ao lado do Mar da Galileia e da igreja e da propagação do evangelho. Na verdade, no livro de Atos, você vê a aliança abraâmica. Lembre-se da aliança com Abraão, onde Deus prometeu a ele como fazemos em nossa Bíblia - coisa robótica, a terra, a semente e que seus descendentes seriam uma bênção para toda a terra. E agora você vê como essa bênção será cumprida em Jesus e seus doze discípulos - e como isso se espalhará por todo o mundo. O livro de Atos, então, descreverá esse tipo de explosão dos discípulos saindo de Jerusalém. Jesus, ele ressuscitará dos mortos, chamamos isso de ressurreição, e no terceiro dia ele voltou à vida, ele ressuscitou. Então, cerca de quarenta dias depois, quando ele está com seus discípulos, e várias pessoas o veem, e seus doze discípulos o veem, e as mulheres o veem. A propósito, esse é um ponto muito importante, o Dr. Hugenberg fez na Igreja Park Street na Páscoa. Quem foram os

primeiros a ver Jesus depois que ele ressuscitou dos mortos? Quem são os primeiros a testemunhar? Quem foi testemunha da ressurreição? São essas mulheres, Maria e as mulheres. As mulheres então, são as primeiras "apóstolas", ou enviadas. São as mulheres que vão e dizem aos apóstolos, ele se foi, ele ressuscitou. E Jesus apareceu a Maria Madalena e a esses outros. São as mulheres e é interessante que naquela cultura uma mulher não tinha permissão para ser testemunha no tribunal em geral, e então o testemunho de uma mulher era invalidado. No entanto, o evangelho, se você estivesse escrevendo o evangelho, tentando validar a ressurreição, você teria homens contando a história, mas o que a Escritura faz é que as mulheres contam as histórias, o que não é a maneira como você teria validado a ressurreição dos mortos naqueles tempos. Isso apenas mostra que as escrituras estão nos dando a verdade verdadeira, que as escrituras estão nos dando uma história factual, isso é o que realmente aconteceu. Não é que eles estejam inventando, não é o que eles estão girando dessa forma ou daquela forma, eles estão descrevendo verdades verdadeiras, o que realmente aconteceu. Então o testemunho das mulheres vem primeiro, embora isso seja contrário à cultura, e pequenas coisas como essa continuam surgindo que indicam que isso não é uma verdade distorcida, que eles estão apenas contando a história, o que realmente aconteceu. Agora, eles não contam tudo o que aconteceu e vemos isso no livro de Atos.

I. Introdução a Atos e sua importância canônica [28:57-33:26]

Então agora estamos mudando o livro de Atos, e você tem Jesus morrendo na cruz, três dias depois ele ressuscita dos mortos, ele está com seus discípulos, ele aparece para essas mulheres, ele aparece para duas pessoas indo na Estrada de Emaús, ele é visto por 500 pessoas ao mesmo tempo, ele é visto por onze discípulos ao mesmo tempo. Ele é visto por vários grupos e vários grupos em lugares diferentes também. Ele nem sempre aparece no mesmo lugar. Ele está na estrada para Emaús, fora de Jerusalém, ele é visto em muitos, muitos contextos diferentes por muitas, muitas pessoas diferentes e finalmente 500 pessoas o veem. Então você tem o que é chamado de "ascensão". Você tem o que é chamado de "ressurreição", que é a ressurreição dos mortos. A ascensão é

depois de cerca de 40 dias. Jesus sobe em uma nuvem e voa para longe. Ele sai de, adivinha onde? Do Monte das Oliveiras. E alguns de vocês foram ao programa Get Lost in Jerusalem, sabem que se você for até o topo do Monte das Oliveiras e se você for até o topo, há uma capela e a capela é chamada de Capela da Ascensão. Tem a pegada de Jesus de onde ele decolou para o céu. Agora, você pode comprar isso, o cara quer algum dinheiro para ver e coisas assim, então é em grande parte falso, é claro, mas Jesus subiu do Monte das Oliveiras. Diz que quando ele voltar, ele voltará para o Monte das Oliveiras do mesmo jeito que você o vê ir. E então muitas pessoas querem ser enterradas no Monte das Oliveiras porque é para lá que Jesus vai voltar. Então, vamos pular para o livro de Atos.

Agora, o livro de Atos, como dissemos, é uma grande mudança. O livro de Atos é basicamente a igreja indo adiante, essas são frases simplistas, mas o livro de Atos, Atos dos Apóstolos, como é chamado. O que temos aqui? O livro de Atos é a chave para entender o resto da Bíblia, o resto do Novo Testamento. O que temos é Mateus, Marcos, Lucas e João nos contando sobre a vida de Jesus e o livro de Atos basicamente nos dá a história, teremos algumas epístolas como Romanos, Coríntios, Gálatas, Efésios, Filipenses e Colossenses. Atos fornecerá a história que fundamenta as razões pelas quais essas epístolas foram escritas. Se você olhar para as palestras do Dr. Dave Mathewson, que são excelentes, ele continua voltando e cada uma das epístolas, qual foi a ocasião da epístola, qual foi o problema precipitante que fez com que o apóstolo Paulo ou Tiago ou quem quer que escrevesse? Em outras palavras, qual foi o problema precipitante que os fez escrever? E como a epístola responde a esse problema? O livro de Atos lhe dará a história que está sob os apóstolos. Então, para ser honesto, passamos muito tempo lendo o livro de Atos. Então, acho que Atos nos fornece uma estrutura histórica para as epístolas e, portanto, cabe a nós aprender Atos razoavelmente bem. Quando chegarmos às epístolas, aprenderemos razoavelmente bem. Qual era a situação histórica na vida por trás das epístolas? Então, canonicamente, quando você vai estudar Atos, ele lhe dá essa história subjacente a essas outras epístolas.

Agora, vamos discutir mais uma coisa sobre essa importância do livro de Atos.

Algumas das epístolas de Paulo, como suas Epístolas Pastorais, virão depois de Atos e, portanto, parece que Paulo, no final, veremos que o livro de Atos termina com Paulo em uma prisão em Roma. Então, termina, para ser honesto, muito abruptamente. O livro de Atos termina abruptamente, nunca nos é dito o que aconteceu com o apóstolo Paulo. Quando termina, ele está indo para o tribunal diante de César. Não sabemos o que aconteceu com isso, o livro de Atos para naquele ponto. Então, temos algumas 2 Timóteo e algumas outras cartas que Paulo escreveu que parecem vir depois daquele julgamento diante de César. Então, há algumas Epístolas Pastorais e, claro, o livro do Apocalipse, percebemos que foi escrito por João muito mais tarde, e está fechando o cânon por volta de 98 d.C. ou por aí.

J. Estrutura do Livro de Atos: Expandindo o Evangelho [33:26-36:03]

Agora, vamos dar uma olhada na estrutura do livro de Atos. O versículo-chave do livro de Atos é Atos 1:8. E este versículo novamente, nós o memorizamos para este curso, mas Atos 1:8, ele lhe dá todo o fluxo e estrutura do livro, eu acho que em poucas palavras: "Mas vocês receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês." Então o Espírito Santo vai ser um grande tema. A propósito, você se lembra do livro de Lucas? Qual foi um dos grandes temas de Lucas? Lucas foi antes do Pentecostes, isso é de volta com Jesus. Lucas pegou o Espírito Santo. O Espírito Santo estava lá quando o bebê de Maria pulou em seu ventre, quando ela está falando com Zacarias e Isabel e o Espírito vem sobre várias pessoas naquelas primeiras pessoas no livro de Lucas. Lucas também, então, pega o Espírito Santo no livro de Atos. Lucas parece ser o escritor que pega muito o Espírito Santo. "Mas recebereis poder quando o Espírito Santo descer sobre vós e sereis minhas testemunhas" e agora essas testemunhas, e descreve esse movimento geográfico, em Jerusalém [o centro], para a Judeia, espalhando-se para a área tribal da Judeia, Samaria, indo para os samaritanos e para os confins da terra. E então isso, eu acho que descreve o cumprimento da aliança abraâmica, que Abraão seria uma bênção para toda a terra. A aliança abraâmica está de volta de Gênesis 12 e outros lugares de volta em Gênesis. Então temos Jerusalém para a Judeia, capítulos de Samaria, e esses são

capítulos, Jerusalém e Judeia são capítulos 1-7 de Atos, Judeia para Samaria, capítulos 8-12, e para as partes mais distantes do mundo, em grande parte esta seção é toda Paulo em suas três viagens missionárias, capítulo 13-28. Então nos capítulos 13-28, teremos Paulo indo em três viagens missionárias. Depois das três viagens missionárias do apóstolo Paulo, Paulo vai ser preso em Jerusalém e, basicamente, depois dessas três viagens missionárias, ele tem dois anos de prisão na Palestina [Cesaréia]. Ele então vai ser enviado para Roma e então você vai ter essa longa viagem para Roma e o navio naufragou e, finalmente, ele vai chegar a Roma. Vai terminar lá. O livro vai terminar aqui com Paulo preso em Roma. Então, essa é a macroestrutura do livro.

K. Estrutura alternativa: Um missionário e seu campo [36:03-43:11]

E: Combine KL; 36:03-49:33; Missionário e Campo, Omissões de Atos

Agora, aqui está outra maneira de olhar para isso, aqui está outra maneira de olhar para a estrutura. Aqui está um missionário, aqui está um campo missionário, você tem a base dos capítulos lá embaixo onde isso ocorre. Agora, primeiro de tudo, temos Pedro e Estêvão. Nos primeiros capítulos do livro de Atos, que são dominados por Pedro, em grande parte. Pedro e Estêvão, há um capítulo enorme sobre Estêvão, o apedrejamento de Estêvão no capítulo 7, e o capítulo 6 é a introdução com Estêvão. Aqui você tem a Judeia, em grande parte Pedro e Estêvão, que é o foco da Judeia. A base da operação é Jerusalém, é muito centrada em Jerusalém e o que vai acontecer na igreja primitiva é que vai haver perseguição. Então, em Jerusalém vai haver essa perseguição, vai haver perseguição. Tiago, era irmão de João, filho de Zebedeu. Então você tem o irmão de João, Tiago vai ser um dos primeiros mártires da igreja, ele vai morrer cedo, Estevão vai ser um dos primeiros mártires. Estevão será apedrejado até a morte, e dará este maravilhoso e longo sermão do Antigo Testamento, com sua bela descrição do Antigo Testamento. O único problema é que foi interrompido porque as pessoas ficaram tão chateadas com ele que começaram a pegar pedras e matá-lo. A propósito, o grande discurso de Estevão ali neste longo e belo capítulo é uma exposição do Antigo Testamento. Então, Paulo está lá e Paulo vê isso e então Paulo testemunha a morte de

Estevão. Há uma descrição muito longa ali provavelmente narrada por Paulo e o que ele viu. Nos capítulos 8-12, você tem Barnabé e Filipe. Filipe vai com esse eunuco etíope no capítulo 8 de Atos e ele vai sair e encontrar esse eunuco etíope e o cara vai sair e dizer: "Ei, eu não sei o que estou lendo", e ele vai sair e um anjo vem e pega Filipe e o leva para lá. Esse tipo de evangelismo, o anjo o leva para lá e diz: "Vá falar com esse cara". Então ele vai até lá e fala com esse eunuco etíope e explica as escrituras para ele. Ele conta a ele sobre Jesus e ele está lendo Isaías e ele diz: "O que está acontecendo aqui?" E então você tem esse grande tipo de conexão Isaías/Jesus com Filipe. Ele também é interessante, porque ele tem quatro filhas profetizadoras. Então é muito interessante que você tem no Antigo Testamento, vocês lembram quando lidamos com Débora e Baraque no que era, Juízes 4 e 5, e você tinha Débora e Baraque e Débora então era uma líder de Israel, ela era uma profetisa, e ela era uma juíza. Ela também era casada com um cara chamado Lapidote e então ela era uma mulher casada que era uma profetisa e uma juíza e o texto diz que ela estava liderando Israel na época. Você lembra que ela estava liderando Israel com Jabim e Hazor na época. E o que acontece é que você também tem Hulda na época de Jeremias, que era uma profetisa no Antigo Testamento, e agora você diz que era Antigo Testamento, o Antigo Testamento tinha profetas, Moisés, Isaías, Ezequiel e Daniel e eles também tinham profetisas. No livro de Atos, Filipe tem quatro filhas profetizadoras. Agora, elas não escreveram nenhuma Escritura que conhecemos, mas o que elas fizeram foi dar a palavra de Deus ao povo de Deus. Eles falaram a palavra de Deus ao povo de Deus. Filipe tinha quatro filhas profetizadoras que virão mais tarde, na igreja há um grande debate sobre o papel das mulheres na igreja e o que você gosta ou não gosta sobre isso você tem que prestar contas, Filipe e suas quatro filhas profetizadoras que são descritas como profetisas. Elas têm a palavra de Deus assim como Hulda tinha no Antigo Testamento e como Débora tinha.

Barnabé é um cara legal, aparentemente ele era um sujeito alto e Barnabé significa *bar* significa "filho de", *nabas* significa "consolação". Então Barnabé significa "filho da consolação". Então Barnabé é um encorajador, e até aqui em Gordon temos grupos de Barnabé e o que os grupos de Barnabé fazem? Eles são para encorajar e esse tipo de

coisa. Então Barnabé será um grande encorajador quando Paulo for em sua Primeira Viagem Missionária e será Barnabé quem irá com ele. E Barnabé é aceito pela igreja. Paulo era um pouco estranho. Quer dizer, você pode imaginar, Paulo estava matando cristãos e então Paulo volta e ele afirma ser um apóstolo e quer sair em uma viagem missionária. Então Barnabé facilita a entrada de Paulo na comunidade e Barnabé é esse tipo de pessoa. Judeia e Samaria e algumas coisas se espalham para a Judeia no capítulo 8-12, e então a última seção aqui é Paulo. O livro de Atos foca amplamente em Paulo e você tem essa mudança de Pedro, Estêvão, Barnabé e esses caras e você tem uma mudança para Paulo. Há realmente um foco paulino. Paulo leva o evangelho para a Turquia, e ele faz uma viagem missionária e ele faz uma viagem missionária na Turquia central, na Segunda Viagem Missionária ele passa pela Turquia e vai para a Macedônia e desce para a Grécia, para Atenas, para Corinto, para Filipos, para Tessalônica e todos aqueles lugares que você lembra apenas dos livros da Bíblia.

Então, em sua Terceira Viagem Missionária, ele segue direto para Éfeso e passa três anos em Éfeso. E então, após sua Terceira Viagem Missionária, ele vai coletar dinheiro para os pobres em Jerusalém. Há uma fome em Jerusalém e então ele está coletando dinheiro das pessoas, principalmente da Grécia e da Turquia, e então ele volta para Jerusalém com esse dinheiro para ajudar com a fome em Jerusalém e é quando Paulo é colocado na prisão no final. Então, há três viagens missionárias do apóstolo Paulo - uma, duas, três viagens missionárias. Então ele volta para Jerusalém e é jogado na prisão quando retorna. É meio irônico, não é? Aqui ele está trazendo dinheiro em Jerusalém para ajudar os pobres a Jerusalém e é quando ele é capturado e jogado na prisão. Você pensaria que eles ficariam gratos e diriam: "Esse cara está trazendo dinheiro para ajudar nosso povo".

A base missionária em todas as viagens missionárias de Paulo muda de Jerusalém para Antioquia na Síria. Então Antioquia fica na Síria e a base de operações muda para o norte porque houve perseguição em Jerusalém e então a base de operações muda para Antioquia. As viagens missionárias de Paulo em Atos 13-28 começarão todas em Antioquia na Síria. Então essa é a estrutura do livro e o amplo escopo do livro de Atos.

L. Omissões no Livro de Atos [43:11-49:33]

Como ele selecionou materiais que estão escritos aqui? É interessante aqui que há muitas omissões no livro de Atos. Muitos dizem que Atos é uma história da igreja primitiva. Mas a verdade é que Atos não é uma história abrangente da igreja primitiva. Então, por exemplo, algumas das omissões que são realmente muito óbvias estão em Gálatas 1:17 depois que Paulo, na estrada de Damasco, Paulo sai na estrada de Damasco e Cristo aparece para ele e o cega e ele cai do cavalo, "Saulo, Saulo, por que você está me perseguindo." Paulo está caído, "quem é você?" "Eu sou Jesus, aquele a quem você está perseguindo." Então Paulo aceita Cristo na estrada para Damasco. Ele vai para Damasco e então por três anos, Gálatas 1:17 nos diz, Paulo foi para a Arábia, não voltou para Jerusalém, não para Antioquia. Ele foi para a Arábia e aparentemente ficou lá por três anos após sua conversão. Então você tem um tempo enorme aqui na vida de Paulo que nem sequer é registrado. O livro de Atos não diz nada sobre isso, mas pegamos de Gálatas. Então o que estou tentando sugerir aqui é que o livro de Atos não é uma história abrangente, há coisas que são omitidas e uma delas são os três anos de Paulo. É totalmente silencioso sobre seu tempo na Arábia.

O que acontece com Marcos e Barnabé na Segunda Viagem Missionária do apóstolo Paulo. Na Primeira Viagem Missionária, João Marcos e Barnabé vão com Paulo. Quando a Segunda Viagem Missionária estava começando, houve uma grande divergência sobre João Marcos. Nós falamos sobre isso quando fizemos o livro de Marcos. Entre Paulo e João Marcos houve uma divergência. Barnabé, que é tio de João Marcos, o leva e volta para Chipre e Paulo leva Silas e eles partem na Segunda Viagem Missionária pela Turquia e depois para a Macedônia e depois para a Grécia. Mas Barnabé e João Marcos não foram. Eles foram em sua própria viagem missionária de volta para Chipre. O que é muito interessante é que depois da Primeira Viagem Missionária, onde João Marcos e Barnabé estão indo com Paulo. Na Segunda Viagem Missionária, esses caras desaparecem do mapa. Você não ouve muito sobre Barnabé e João Marcos. Eles se foram. Então isso não nos diz todas as coisas. O que aconteceu com esses dois caras, não sabemos.

Os outros doze apóstolos, você tem Atos dos Apóstolos, mas ele realmente nos conta sobre os atos dos apóstolos? Ele nos conta sobre Pedro no início, mas quando você chega ao capítulo 13 em diante, é tudo sobre Paulo e suas três viagens missionárias e sendo jogado na prisão. O que aconteceu com os outros doze apóstolos? Bem, você diz, Filipe foi levado de avião e teve que ministrar a esse eunuco etíope. Mas o que aconteceu com Filipe depois disso? Você não ouve nada. Filipe se foi.

Um que é interessante para mim é Tomé. Não ouvimos nada sobre Tomé. Falamos sobre Tomé no livro de João. Acontece que Tomé aparentemente foi para a Índia. Se você for para a Índia, mesmo até hoje, há todas essas igrejas tomistas, mas isso não está registrado no livro de Atos. Não há nada sobre Tomé. Tomé vai para a Índia e aparentemente espalha o evangelho por lá. Há igrejas plantadas lá que se identificam com Tomé. Então é muito interessante que o livro de Atos não nos diga o que aconteceu com muitos dos doze apóstolos.

Matias, eles levam todo esse tempo em Atos capítulos um e dois para selecionar o décimo segundo apóstolo para substituir Judas. O que aconteceu com Matias? Não sabemos o que aconteceu com ele. O que aconteceu com Bartolomeu e alguns dos outros discípulos, simplesmente não sabemos. Tiago, nós sabemos. Tiago, filho de Zebedeu, irmão de João, foi morto cedo, mas há muitos outros apóstolos sobre os quais não sabemos nada.

O que aconteceu com João? João anda com Pedro nos primeiros capítulos João e Pedro estão juntos "não tenho prata nem ouro" e eles fazem esse sujeito aleijado se levantar, mas o que acontece com João em Atos? João desaparece do mapa. Há bastante coisa sobre Pedro. Há até vários discursos que Pedro faz, mas e quanto a João, quase nada. Então pegamos isso de outros lugares na história da igreja e pegamos de outros lugares no Novo Testamento.

Tudo o que estou tentando dizer é que o livro de Atos não nos dá uma imagem abrangente dos doze apóstolos e deles saindo e espalhando o evangelho e nos contando o que aconteceu com cada um dos apóstolos. Não sabemos o que aconteceu com vários dos apóstolos. Temos que pegar isso por meio de fontes como a igreja primitiva e os Livros

dos Mártires de Foxe e outros registros, outros lugares no cânon como no Livro do Apocalipse, onde nos conta mais sobre João.

Há um foco paulino aqui. Mas então você tem que perguntar, volte para a pergunta do Dr. Mathewson, por que o livro de Atos está sendo escrito. O livro de Atos foi escrito como uma história da igreja primitiva? Eu não acho. Eu acho que há um propósito mais particular. A razão pela qual teve a ver com a ocasião de sua escrita e essa razão então limita o escopo da história que é registrada. Eu continuo voltando para aquela declaração no final do livro de João. João diz: "Se eu fosse registrar tudo o que Jesus fez, o mundo inteiro não poderia conter todos os livros que seriam escritos." Então o que você tem é que a história é sempre seletiva. Quando alguém escreve qualquer história, mesmo que sejam muitos volumes, é sempre seletiva, você nunca obtém uma imagem completa. Isso faz parte da natureza da história. Então você tem que perguntar, quais são as características de foco de como eles escolheram quais coisas eles decidiram contar e quais coisas eles decidiram não contar. Existem princípios por trás disso quando você escreve história. Certas coisas vêm à mente e certas outras coisas não.

M. Declarações resumidas em Atos como divisores [49:33-55:32]

F: Combine MO; 49:33-62:47; Oposição Judaica

Agora, o que é interessante, há um cara chamado Ben Witherington que fez uma tremenda quantidade de trabalho no Novo Testamento. Ele pegou os resumos no livro de Atos. Então ele percorre o livro de Atos e percebe que há esses resumos que ele vê como divisões no livro de Atos. Você se lembra quando falamos sobre o livro de Gênesis no semestre passado que Gênesis tinha essas dez declarações *de Toledoth* : este é o relato de Adão, este é o relato de Sete, este é o relato de Noé e este é o relato de Terá . Ele atravessa e quebra Gênesis com esse tipo de colofão ou essa declaração formulaica que ocorre e quebra as coisas. Então isso é meio que uma coisa incrível. O livro de Atos então tem essas declarações de resumo e o que Witherington faz é perceber como elas quebram o texto.

Então, por exemplo, em Atos 2:42, depois do Pentecostes, diz: "Eles se dedicavam

ao ensino dos apóstolos e à comunhão, ao partir do pão e às orações. Todos estavam cheios de temor e muitas maravilhas e sinais miraculosos eram feitos pelos apóstolos. Todos os crentes estavam juntos e tinham tudo em comum." Este é Atos 2:42 e ele lhe dá uma declaração resumida. O que Witherington faz, que é meio interessante, é que essas declarações resumidas indicam o fim de uma fonte que Lucas estava usando. Agora sabemos que Lucas usou fontes porque ele nos diz isso em Lucas 1:1-4. Você se lembra disso? Lucas diz que ele não foi uma testemunha ocular. Ele provavelmente não conheceu Cristo pessoalmente até a Segunda Viagem Missionária do apóstolo Paulo, quando Paulo vai para Trôade na Segunda Viagem Missionária, quando Paulo pega Lucas. Então Lucas diz: "Eu entrevistei testemunhas oculares". Lucas nos diz que ele entrevistou testemunhas oculares e que ele está tentando escrever "um relato ordenado para você, excelentíssimo Teófilo ". Então ele escreve para este Teófilo e ele admite que não é uma testemunha ocular. Então o que acontece é que ele está usando fontes diferentes. O que Witherington faz é dizer que essas declarações resumidas indicam uma troca nos documentos. Quando Luke resume, Luke está dizendo que terminei com essa fonte e ele resume e dá um pequeno resumo do que era essa fonte e então ele passa para a próxima fonte. É como escrever um artigo e você tem cartões 3x5 ou algo assim, no OneNote você faria diferente, mas você escreveria coisas e então terminaria uma fonte e a guardaria, então você resumiria no final e então começaria sua nova fonte. Embora ele tenha sugerido isso, isso realmente não me satisfaz. Eu não acho que Luke seja tão mecânico a ponto de esta ser uma fonte e então ele está mudando para outra fonte.

Eu acho, no entanto, que é importante perceber que esses resumos são divisores. Então você deve olhar no livro de Atos quando você chega a uma declaração de resumo e perceber que aqui há uma mudança na narrativa aqui. Algo está sendo fechado e outra coisa está sendo aberta. Entender como a estrutura literária se move é importante. Este é um método chamado crítica retórica e eu acho que há algum benefício nisso de conhecer suas unidades. Em outras palavras, quando a história começa. Em quase todas as histórias você tem esse tipo de coisa onde uma história terá uma certa maneira de começar. Se eu disser a você "era uma vez", você não coloca "era uma vez" no final da história, você

coloca isso no início de uma história. Então você diz, "era uma vez" é assim que uma história começa, é um começo formulaico. Então geralmente a história começa e você tem que apresentar todos os seus personagens, você tem que apresentar todas as situações e então as coisas se movem para um clímax. Então, no meio da história ou perto do fim, você tem um clímax. Então, você tem um começo, meio e fim. No final, o que acontece é que muitos dos problemas que os vários personagens têm são resolvidos. Os personagens estão envolvidos em uma situação, há um problema de algum tipo e então o problema levará a um clímax. No final da história, o problema se resolverá de alguma forma. Então, eles "viveram todos felizes para sempre". Agora, você não começa uma história com "viveram todos felizes para sempre", é assim que você conclui. Em uma história, há unidades literárias, quase tudo tem um começo, meio e fim.

Então o que está dizendo aqui é que com essas declarações resumidas esta é a maneira como ele está concluindo uma parte de sua narrativa e isso nos diz que ele está passando para outro segmento. Então, é muito útil ter essas declarações resumidas "e todos viveram felizes para sempre". Agora, não é tão banal ou estereotipado, mas pelo menos temos essas declarações resumidas.

Então, havia aquele em Atos 2:42. Aqui está aquele em Atos 6:7: “Assim, a palavra de Deus se espalhou. O número de discípulos em Jerusalém aumentou rapidamente e um grande número de sacerdotes se tornou obediente à fé.” Você pula para Atos 9:31, há outra declaração resumida: “Então a igreja em toda a Judeia, Galileia e Samaria desfrutou de um tempo de paz.” Então, essas são apenas algumas ilustrações dessas declarações resumidas e ele as traça como pontos de ruptura na narrativa. Você deve anotá-las à medida que avança. Então, pontos resumidos, precisamos olhar para eles.

N. A oposição dos judeus é destacada [55:32-58:01]

O livro de Atos frequentemente aborda a oposição dos judeus e realmente apresenta a oposição judaica à igreja primitiva. Essa oposição é muito forte e é registrada em grandes detalhes. Então, deixe-me dar alguns exemplos. O próprio Paulo, que era um

fariseu dos fariseus, como sabemos por Filipenses, estudou com Gamaliel, um dos quatro grandes rabinos de todos os tempos; [Akiba , Hillel, Shammai e Gamaliel], um grande rabino conhecido em todo o judaísmo até hoje. Paulo estudou com ele, o que mostrou que Paulo deve ter tido uma mente afiada. Mas aqui o que temos no livro de Atos é que ele aborda essa oposição judaica, embora Paulo seja judeu. Atos 13:50 diz: "A palavra do Senhor se espalhou por toda a região, mas os judeus incitaram mulheres tementes a Deus de alta posição e os principais homens da cidade. Eles provocaram perseguição [Quem provocou a perseguição? Os judeus] contra Paulo e Barnabé e os expulsaram de sua região." Então você tem essa oposição a Paulo e Barnabé e à expulsão deles pelos judeus.

Outra passagem está em Atos 13:46, que eu acredito que também esteja na Primeira Viagem Missionária: "Segundo seu costume, Paulo foi à sinagoga". Onde Paulo começou seu ministério quando ele veio de fora da cidade? Ele está viajando e onde é seu primeiro contato com as pessoas? Ele vai à sinagoga "como era seu costume". "E por três sábados ele discutiu com as Escrituras. Mas os judeus ficaram com inveja, então eles reuniram alguns personagens ruins do mercado, formaram uma turba [este é um primeiro flash mob] e começaram um tumulto na cidade". Quem começou um tumulto na cidade? Os judeus pegaram esses personagens ruins, eles não gostaram do que Paulo estava dizendo, ele discutiu com eles por três semanas na sinagoga e então eles reuniram esses personagens ruins, formaram uma turba e começaram um tumulto contra Paulo.

O. Atos Destacando Revoltas Judaicas [58:01-62:47]

Então, novamente, apresenta a incitação judaica desses tumultos e incitação dessas revoltas. Agora, o mesmo tipo de coisa é encontrado em Atos 22:23, "Enquanto eles gritavam e jogavam fora suas capas e jogavam poeira no ar, o comandante ordenou que Paulo fosse levado de volta para o quartel." Em outras palavras, Paulo foi trazido para fora, ele fala na frente do povo, e o povo começa a rasgar suas roupas e jogar poeira no ar. Finalmente, o soldado romano que tem o controle, Paulo, diz que ele tem que levá-lo

de volta porque há outro tumulto. Eu acredito que este foi em Jerusalém; e ele ordenou que ele fosse açoitado. Então aqui Paulo vai ser açoitado por esses romanos por causa dos tumultos que estão acontecendo. Então eu acredito que neste contexto, Paulo deixa um pequeno lembrete sobre este soldado romano dizendo: "Você vai me açoitá-lo? É apropriado para você açoitá-lo um cidadão romano?" Este soldado pensou que Paulo era apenas um encrenqueiro judeu. Paulo é um cidadão romano, então você não pode simplesmente açoitá-lo. Então esse soldado romano diz: "Eu não me meto com cidadãos romanos." Ele diz: "Eu obtive minha cidadania ao custo de um braço e uma perna, então. Eu aprecio a cidadania romana." Paulo respondeu: "Eu nasci livre. Eu nasci cidadão romano." Então esse cara recua e Paulo não é açoitado naquele momento. Então o que estou tentando trazer à tona é que o texto parece destacar esse cumprimento da revolta judaica e esses judeus causando rebelião e esses judeus espancando Paulo ilegalmente ao trabalhar com personagens ruins, armando multidões. Acho que isso é tudo para colocar uma luz negativa sobre o povo judeu e sua perseguição a Paulo.

Agora, observe esse conflito entre os judeus e Paulo. Acho que isso tem a ver com o propósito maior do livro de Atos. Deixe-me declarar isso agora e voltaremos a isso em um minuto. Acho que o que está acontecendo é que Lucas está escrevendo o excelentíssimo Teófilo . O excelentíssimo Teófilo é mencionado em Lucas 1:1 e também é mencionado em Atos 1:1. Então Teófilo é uma pessoa a quem ambos os livros são endereçados. Ele é chamado de "excelentíssimo Teófilo ". Então esse sujeito é algum tipo de funcionário do governo, ele é algum tipo de figurão.

Então o que eu acho que Lucas, isso é conjectura da minha parte, mas eu acho que é razoável. Paulo vai a julgamento na frente de César. E então eu acho que Lucas está juntando essas coisas dizendo " Teófilo , você pode nos ajudar, excelentíssimo Teófilo ? Talvez você tenha algum peso com César e com algumas pessoas em Roma. Paulo não é o encrenqueiro. Paulo não é o encrenqueiro. O que aconteceu é que esses judeus têm causado problemas para Paulo." Então, basicamente, é uma tentativa de dizer que Paulo é inocente das acusações de que ele está fazendo tumultos. Ele é inocente dessas acusações e Lucas coloca a culpa nos pés do povo judeu que reagiu tão fortemente contra Paulo.

Então por que Atos foi escrito? Muito provavelmente, Paulo enfrentará o maior julgamento de sua vida, indo perante César, e eu acho que Lucas está escrevendo isso para tentar encorajar o excelentíssimo Teófilo a dizer "Você pode ajudar Paulo com seu julgamento que está por vir com César?" e então ele apresenta os dados. E é por isso que os dados do livro de Atos não nos dizem o que acontece com Tomé quando Tomé foi para a Índia. Não nos dizem. Ele se concentra em Paulo, porque Paulo está indo a um processo judicial na frente de César e Lucas está tentando fazê-lo ajudar Paulo. Eu acho que é por isso que o foco está tanto em Paulo. É por isso que Barnabé e João Marcos desistem. Eles desistem porque o foco está em Paulo. "Paulo vai a julgamento o excelentíssimo Teófilo, você pode ajudar?" Então eu acho que essa é a lógica e então isso se torna o foco e a razão pela qual a história é escrita e tão focada no apóstolo Paulo. É ótimo ter todas essas informações sobre Paulo e ver Paulo interagir nessas diferentes situações porque Paulo vai escrever livros importantes como Romanos, 1 e 2 Coríntios, Filipenses, Efésios, Colossenses, Tessalonicenses e Timóteo. Ele vai escrever todas essas epístolas do Novo Testamento para nós e agora conhecemos o contexto do apóstolo Paulo. Então é útil canonicamente para nós entender Paulo. Mas eu acho que o livro de Atos foi escrito para fornecer a Teófilo coisas que ele precisava para ajudar na defesa de Paulo diante de César. Então, isso é um pouco conjectural, mas eu acho que é uma conjectura razoável.

P. Temas em Atos: Oração [62:47-65:16]

G: Combine P somente; 62:47-65:16 Temas em Atos

Agora, quais são alguns dos temas iniciais? Quais são algumas das primeiras descrições da igreja primitiva? Estamos nos afastando de Jesus agora para a igreja. Então há uma mudança de Jesus e seus apóstolos para os apóstolos e a igreja. Alguns dos temas iniciais são oração. Este é um grande tema na igreja primitiva, esta noção de oração. Atos 1:14 diz: "Todos eles se uniam constantemente em oração, juntamente com as mulheres e Maria, a mãe de Jesus, e seus irmãos." Este é um comentário muito interessante aqui.

Então eles estão todos se unindo em oração com as mulheres, observe as mulheres ali. Lucas sempre pega a coisa da mulher. Isso destaca especialmente viúvas e órfãos, como vimos no livro de Lucas. Maria, a mãe de Jesus, ainda está envolvida na igreja e com seus irmãos Judas e Tiago. Muito provavelmente, Judas e Tiago vão realmente escrever livros do Novo Testamento. Tiago escreve Tiago, Tiago não é filho de Zebedeu, irmão de João. O irmão de João, Tiago, foi morto cedo. O escritor Tiago pode muito bem ter sido irmão de Jesus. A mesma coisa é verdade com Judas. Então, esse é um contraste interessante, não é? Porque, antes, eu acredito em Marcos e em outros lugares, quando os irmãos de Jesus aparecem, eles vão levá-lo embora e eles estão vindo para levá-lo embora. Eles acham que ele é louco. Acontece que agora, depois da ressurreição, vemos os irmãos de Jesus se envolvendo na igreja e aparentemente se convertendo e acreditando que Jesus era quem ele disse que era, o filho de Deus e o Messias.

Capítulo 2 versículo 42, “também se dedicavam à doutrina dos apóstolos e à comunhão, ao partir do pão e às orações”, novamente a noção de oração. E então um sobre essa noção de oração de Atos 4:31 diz: “Depois de orarem, o lugar onde estavam reunidos foi abalado. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e anunciavam ousadamente a palavra de Deus.” Então, depois de orarem, o lugar foi abalado, Atos 4:31. Então, a oração era uma parte muito importante da igreja primitiva.

P. Organização da Igreja Primitiva — Contexto Mosaico [65:16-67:59]

H: Combine QT; 65:16-83:09; Organização da Igreja Primitiva

Agora, outra parte da igreja primitiva, é que você tem uma organização, a igreja é uma organização. Isso me lembra um pouco do livro de Deuteronômio. Você se lembra? Em Deuteronômio, como houve uma mudança de Moisés. Moisés agora está percebendo, ele está subindo no Monte Nebo e vai morrer. Moisés olha para a terra prometida e não pode entrar e percebe isso. Então o que ele faz em Deuteronômio é que ele estabelece as instituições básicas de Israel. Ele diz a eles: "Sim, quando eu me for, Moisés, servo do Senhor, vai morrer. Eu vou morrer. Quando você estiver na Terra Prometida, haverá profetas." Os profetas deveriam falar a palavra de Deus. Deus colocaria sua palavra em

suas bocas. Se eles forem falsos profetas, eles dirão: vamos atrás de outros deuses. Esses são falsos profetas. Então ele diz: "mas vocês terão profetas como eu. Vocês terão juízes." Moisés também estava envolvido no julgamento do povo e dos setenta depois disso. Moisés diz que vocês terão juízes. Certifiquem-se de que esses juízes não aceitem suborno e então ele estabelece profetas e ele estabelece juízes e ele também estabelece os levitas. E diz que os levitas vão obter cidades levíticas, eles não vão obter uma herança como o resto das tribos. Eles vão ser espalhados entre Israel. Os levitas vão ensinar a Israel a Torá, a lei. Então ele vai dos juízes e dos profetas para o rei. Em Deuteronômio 17, Moisés diz: "Quando vocês chegarem lá, vocês vão dizer: 'tenhamos um rei como as outras nações.' Certo, se você tiver um rei. É bom para você ter um rei, você terá um rei. [Davi será um rei muito depois de Moisés.] Moisés diz que você terá um rei, mas certifique-se de que o rei não roube o povo e faça riqueza para si mesmo nas costas de seu povo. Certifique-se de que ele não multiplique esposas e desenvolva haréns e certifique-se de que ele não multiplique cavalos e que ele não desenvolva esse grande complexo militar. Em vez disso, ele deve confiar no Senhor. Então Moisés descreve a realeza, o sacerdócio, os profetas e os juízes e basicamente estabelece as instituições de Israel porque ele vai morrer e então ele estabelece essas instituições.

No livro de Atos, você tem algo parecido com isso. Atos agora está se movendo de Jesus com seus doze apóstolos para a igreja. Agora está se movendo além dos apóstolos e há uma necessidade de algum tipo de organização. Então, basicamente, o que você tem no livro de Atos é esta descrição desta organização primitiva. Eu só quero percorrer, como nós, eu só quero que você reflita sobre algumas de suas próprias conexões denominacionais e como sua denominação faz essa coisa de organização da igreja. Então, eu quero usar esta coisa de cruz , acróstico ADEP, para meio que percorrer isto para esta organização simples na igreja primitiva.

R. Apóstolos na Igreja Primitiva [67:59-71:28]

O primeiro grupo de pessoas eram os apóstolos na igreja primitiva. Havia doze apóstolos. Agora, acho que discutimos antes por que havia doze apóstolos. É interessante

depois, Judas sai e se enforca. Judas se foi. Eles agora têm onze apóstolos. Agora você pensa bem, por que não vamos com onze de nós? Não, não, tinha que haver doze. Tinha que haver doze e então havia doze apóstolos. E dissemos que havia alguma correlação, acho que no livro de João, quando estávamos discutindo isso, que havia alguma correlação entre os doze apóstolos e as doze tribos de Israel. Então você tem no livro do Apocalipse, você tem os portões perolados e Jerusalém descendo para as doze tribos de Israel. E há doze fundamentos da nova Jerusalém desce doze fundamentos e doze apóstolos. Então há essa correlação que Jesus disse: "Vocês, apóstolos, julgarão as doze tribos de Israel. Os doze apóstolos julgarão as doze tribos de Israel". Então há doze apóstolos e doze tribos de Israel. Você percebe que há diferentes maneiras de numerar as doze tribos e há diferentes maneiras de olhar para os doze apóstolos. Você tem Paulo chegando e sendo um apóstolo. Paulo é um apóstolo de Jesus Cristo também para os gentios. Ele se torna um apóstolo nascido fora do tempo de uma maneira diferente dos outros apóstolos. Você se lembra quais eram os dois requisitos para ser um apóstolo? Esse interessante aparece no livro de Atos. Havia dois requisitos quando eles foram substituir Judas. Primeiro de tudo, ele tem que ter estado com Jesus desde o início. Ele teve que ter visto todos os milagres de Jesus. Ele tem que aprender o ensino das parábolas. Ele tem que ter visto: Eu sou o pão da vida e eu sou o bom pastor, as declarações "Eu sou". Ele tinha que ter se sentado sob o ministério de Jesus. Ele tinha que ter testemunhado desde o começo, aparentemente, havia muitas pessoas que estavam viajando com Jesus, incluindo um grupo de mulheres que o apoiavam. Então esse cara tinha que ser desde o começo. Primeira coisa, ele tinha que ter estado com Jesus desde o começo. O segundo requisito era que ele tinha que ter visto pessoalmente a ressurreição. Ele tinha que ter visto o Senhor ressuscitado. Então o que você tem aqui, então, esses dois requisitos: desde o começo, ter estado com Jesus desde o começo e visto a ressurreição.

Eles escolheram, então, Matias como décimo segundo apóstolo e agora eles têm os doze apóstolos no lugar. Então os apóstolos são "enviados". Este é um interessante termo *apostolos* significa "enviado". Bem, *apostelos* significa "enviado". Eles são aqueles que

são enviados no ministério com uma mensagem. Mas é interessante no livro de Romanos, há uma mulher lá chamada Junias . Paulo cumprimenta esta mulher Junias que ele rotula como um apóstolo, alguém que é enviado. Então é muito interessante que ela não é uma dos doze, mas ela é rotulada com esta "aquela que foi enviada". Ela é rotulada como um apóstolo e ela é mulher no livro em Romanos 16. Então é uma coisa interessante que o termo "apóstolo" se aplica, a estes doze, mas então parece que aqueles que são enviados também seriam chamados de apóstolo. Tipo como se houvesse um apóstolo "A" maiúsculo, mas um apóstolo "a" minúsculo. Então há uma diferença aí. Então esses são os doze, Atos 1.

S. Diáconos na Igreja Primitiva [71:28-75:52]

Diáconos, o que aparece no capítulo seis? No capítulo seis de Atos, a igreja tem um problema inicial. O problema é que eles têm viúvas gregas e viúvas hebreias. Lembre-se de como Lucas sempre pega as viúvas e a coisa do filho único do livro de Lucas. Quando alguém é filho único, Lucas pega isso. Quando eram viúvas, ele pega isso. Então, no livro de Atos, aqui no capítulo seis, havia as viúvas gregas que estavam sendo esquecidas na distribuição diária de alimentos. Elas estavam compartilhando todas as coisas em comum, as mulheres gregas estavam sendo esquecidas e as mulheres hebreias não. Então, há esse conflito, então você pode ver que é ao longo de linhas culturais/étnicas. Então, eles estabeleceram os diáconos, os diáconos como aqueles para cuidar disso. Então, os diáconos foram uma resposta, então, à necessidade da igreja. As mulheres gregas deveriam receber ajuda, assim como as mulheres hebreias. Para resolver esse problema, os apóstolos não querem se envolver com tudo isso. Eles precisavam de pessoas para cuidar dessas mulheres e então eles fizeram os diáconos. Eles escolheram sete. Stephen foi um dos primeiros diáconos , um homem íntegro para lidar com a situação. Diz no capítulo seis e depois no capítulo sete, Stephen faz seu discurso que é quando ele é apedrejado até a morte. Então é meio interessante no capítulo seis Stephen recebe essa grande responsabilidade de ser um diácono na igreja. Então, no próximo capítulo ele faz um longo discurso e eles o apedrejam até a morte. Então, Stephen nesses

dois capítulos seis e sete são ambos sobre Stephen e os diáconos. Muitas de nossas igrejas hoje terão conselhos de diáconos. Algumas coisas sobre isso, eu cresci inicialmente em uma igreja batista fundamentalista muito, muito conservadora e independente. Nós sempre tivemos um conselho de diáconos e o conselho de diáconos contratava o pastor. Os diáconos dirigem a igreja. Se você está nesse tipo de contexto, parte desse contexto você tem um conselho de diáconos e você tem um pastor que é contratado pelo conselho de diáconos. O conselho diaconal administra a igreja, é assim que a política das igrejas batistas funciona. Igrejas diferentes lidam com isso de forma diferente. Então você vê de onde os diáconos vêm. Os diáconos foram iniciados com base em uma necessidade. A igreja tinha uma necessidade, então eles responderam com uma organização para atender a essa necessidade. É apropriado para as igrejas? É apropriado para as igrejas se envolverem em cozinhas comunitárias e ajudar os pobres? Bem, aqui você vê no livro de Atos, a igreja primitiva estava envolvida em ajudar os pobres. Então os diáconos saem do conflito sobre as viúvas gregas versus as mulheres hebreias. Há uma grande história que remonta ao início da igreja.

A igreja estava suprindo as necessidades físicas, na verdade, cuidando das necessidades físicas da igreja, essa é uma das grandes coisas que o Dr. Green, aqui no Gordon College, é uma das pessoas líderes no movimento do Exército da Salvação. Este Exército da Salvação faz isso, tão bem em treinar pessoas com habilidades de trabalho. E então também pegando e permitindo que bens fluam em momentos de necessidade. Quando o 11 de setembro aconteceu, eu nunca vou esquecer . Quando o 11 de setembro aconteceu, as Grandes Torres na cidade de Nova York caíram. Qual foi um dos primeiros grupos que estava lá? A Cruz Vermelha estava lá dizendo: "Dê-nos dinheiro, dê-nos dinheiro. Dê-nos dinheiro para que possamos apoiá-los." Esse não era o Exército da Salvação. O Exército da Salvação não estava pedindo centavos, eles estavam lá. Eles estavam distribuindo cobertores e várias coisas para ajudar as pessoas imediatamente. Quando há grandes tragédias no mundo, quem são algumas das primeiras pessoas lá? É o Exército da Salvação. Eles não estavam pedindo para levantar bilhões e bilhões e gastar milhões de dólares em todos esses administradores para administrar essa "ajuda", por

assim dizer . Tenho um respeito super alto pelo Exército da Salvação e pelo trabalho que eles fazem. É tremendo. Isso se encaixa com as Escrituras? Claro que sim. Atos 6, os diáconos e a coisa toda ali é a distribuição de comida para as viúvas.

T. Anciãos na Igreja Primitiva [75:52-83:09]

Agora, aqui está outro conjunto de posições e isso é--fica um pouco complicado. Este não é um curso sobre política/governo da igreja ou estrutura organizacional da igreja. Vou dar os termos gregos não porque eu quero que você aprenda grego. Eu quero que você aprenda grego, mas veja isso. Os presbíteros são chamados, ouça esta palavra, *presbuteroi* . Os presbíteros são *presbuteroi* . Adivinhe qual igreja apresenta presbíteros, como um conselho de presbíteros em uma igreja em oposição ao conselho de diáconos? Quem são os presbíteros-- *presbuteroi* . Você consegue adivinhar a conexão com presbiteriano? As igrejas presbiterianas têm um conselho de presbíteros. Então, basicamente, vem desta palavra *presbuteros* , que é traduzida como "ancião".

Agora, aqui está outra palavra que é usada quase que indistintamente. São sinônimos. Haverá sempre que você tiver sinônimos áreas de semelhança e áreas de diferenças, mas esta é uma segunda palavra chamada "supervisores". Como *presbuteroi* seria traduzido como "anciãos", esses supervisores são traduzidos de *episcopos* . *Episcopos* , como isso soa? *Episcopos* soa como episcopal. Os *episcopos* são episcopais administrados por um conselho de supervisores. Estes são supervisores. Então dissemos que esses termos pareciam ser usados de forma um tanto intercambiável. Então eu não faço uma grande distinção entre esses supervisores ou esses *episcopos* e os presbíteros ou *presbuteroi* .

Então , similarmente, é o termo "pastor". O termo "pastor" na verdade vem do grego *poimen* que significa "pastor". Pastor, está enraizado de volta nessa noção de pastor. Assim como um pastor cuida de suas ovelhas, um pastor cuida de seu povo. Então um pastor deve ter um coração real para seu povo, assim como um pastor tem um coração para suas ovelhas. Então o termo pastor se encaixa aqui. Muitas igrejas terão um conselho

de anciãos e o ancião chefe então ou um ancião docente. Às vezes eles serão paridade ou igualdade entre os anciãos . Eles serão os mesmos, mas este terá uma função especial, pois ele é considerado um ancião docente. Agora, outros anciãos terão funções diferentes na igreja. O ancião docente seria rotulado como pastor em algumas igrejas. Algumas igrejas têm os anciãos docentes acima do conselho de diáconos serão mais todos iguais, mas ele tem o dom especial de ensinar.

Então, estruturas diferentes e, novamente, acho que o Novo Testamento não está dizendo que você tem que ser exatamente assim. Vemos que a estrutura da igreja surgiu das necessidades da igreja. Quando você tem algumas dessas igrejas hoje de mil ou duas mil pessoas, você terá uma estrutura diferente para duas mil pessoas do que quando você vem para a Nova Inglaterra, onde você tem uma igreja de vinte e cinco pessoas ou tem uma igreja doméstica de dez pessoas. Essa igreja doméstica terá uma estrutura diferente, digamos, de uma igreja de duas mil? Claro que sim, e então você vai adaptar a estrutura com base na necessidade. Esse era o ponto de Atos 6. Você tem uma necessidade e desenvolve uma estrutura para atender a essa necessidade. Então, acho que há uma grande flexibilidade incorporada à política/governo da igreja. Esta é, novamente, minha opinião pessoal. Igrejas diferentes, batistas, trabalharão de forma diferente em termos de como se estruturam, mas mesmo dentro dos batistas, as diferentes estruturas da igreja podem depender do tamanho da igreja. Eles lidarão com isso de forma diferente. Presbiterianos, como dissemos, são todos anciãos iguais, mas pode haver um ou vários anciãos docentes. E os *episcopos* , os episcopais, também lidarão com isso de forma diferente. Então, mesmo dentro de cada grupo, deve haver variação dependendo do tamanho e das necessidades da igreja. É permitido haver flexibilidade nessas coisas.

Agora, um que nós, nós precisávamos falar um pouco aqui é a noção de profetas e profetisas. Havia profetas na igreja primitiva e profetisas. Profetas, provavelmente o mais famoso que você verá nos livros de Atos é Ágabo . Ágabo é quase como uma figura de Elias. Ele profetiza sobre uma fome chegando à terra, mais ou menos como Elias fez. Paulo foi para a Palestina com todo esse dinheiro para sustentar os pobres. Durante a Terceira Viagem Missionária, Paulo estava coletando dinheiro, então ele, quando voltasse

para Jerusalém, ele ajudaria. Havia uma fome na Palestina, então ele ajudaria os pobres em Jerusalém. Ágabo, o profeta, sobe e amarra Paulo com esta parte de sua vestimenta e diz: "quem quer que use esta coisa, se você for a Jerusalém, eles vão prendê-lo lá em cima. Você terá grandes problemas. Você será jogado na prisão lá em cima." Então Ágabo avisa Paulo com antecedência e então esse profeta conta a Paulo o que estava por vir para ele. "Com certeza", diz Paulo, "tenho que ir até lá. Com certeza ele é jogado na prisão. Então você tem Ágabo como profeta. Você também tem as filhas profetizadoras de Filipe. E em Atos 21:8: "Partindo no dia seguinte, chegamos a Cesareia e ficamos na casa de Filipe, o evangelista. Um dos Sete..." Então Filipe, o evangelista, era um dos sete, o que significa que ele é um dos diáconos originais. Ele tinha quatro filhas solteiras que profetizavam. Então essas são as quatro filhas solteiras, filhas solteiras que profetizavam.

Então aqui temos uma espécie de Hulda ou Débora e até Maria. Maria faz, você se lembra, o grande Magnificat que Maria deu no livro de Lucas. Onde Maria dá o Magnificat "Minha alma engrandece o Senhor", e Maria louva a Deus e dá as Escrituras e isso está realmente registrado em nossas Escrituras. Miriam é talvez o melhor exemplo do Antigo Testamento. Miriam, de volta em Êxodo 15 quando eles cruzaram o Mar Vermelho ou o Mar Vermelho, quando eles cruzam o Mar Vermelho, Miriam se vira e dá esta canção. Miriam também, quando em Números 12, ela é a irmã mais velha de Moisés, mas ela é considerada uma profetisa. Deus diz: "Falo com profetas em sonhos e visões. Mas com Moisés, falo face a face." Miriam é repreendida naquele ponto. Miriam parece ter sido uma profetisa. Ela dá mais Escritura; ela faz uma canção e canta canções. Esta estrutura então você tem profetas e profetisas. Agora, isso levanta uma grande questão e não tenho certeza, para ser honesto com você, de que posso resolver todas essas coisas, mas há algumas maneiras e estruturas para pensar sobre isso. Você tem diferentes níveis de profetas. Isso está dizendo que esses profetas e profetisas são os que vão escrever o Novo Testamento? Não, isso não é realmente verdade. Mateus escreve o Novo Testamento, Marcos escreve o Novo Testamento. Lucas escreve o Novo Testamento. Não

conheço ninguém em Mateus, Marcos e Lucas que foi chamado de profeta além de João Batista.

U. Profetas e seu papel no Antigo Testamento [83:09-86:08]

I: Combine U- V; 83:09-90:42; Profetas

No Antigo Testamento, os profetas escreveram muitas das Escrituras, mas também houve profetas que apenas falaram a palavra de Deus, mas nunca escreveram a palavra de Deus e nunca foram e nunca foram feitos escritura canônica. Um dos alunos da nossa classe este ano mencionou, por exemplo, Nathan.

Você se lembra que Natã foi até Davi e Bate-Seba? Davi tem esse encontro com Bate-Seba e descobre que ela está grávida. Davi mata Urias, o heteu. Agora Davi acha que escapou porque encobriu a gravidez com a morte do marido dela, Urias, o heteu. Então quem aparece? Natã, o profeta, diz: "Davi, deixe-me contar uma história sobre um cara que tinha uma ovelhinha e outro cara que tinha centenas de ovelhas." Então ele chega até Davi e diz: "Você é o cara. Você matou o pobre marido dessa mulher, esse homem tinha uma esposa e você a levou quando tinha uma multidão delas." Natã repreende o rei Davi. Agora, Natã escreveu o livro de Natã? Não, ele não escreveu. Havia outras pessoas no livro que só me vieram à mente do livro de Josué, o livro de Jasar . O livro de Josué diz: "Se você não acredita em mim sobre essas coisas históricas, vá procurar no livro de Jasar ." Havia profetas correndo por aí como Micaías ou mesmo Elias e Eliseu. Mas havia livros que Elias e Eliseu escreveram? Eliseu e Elias não escreveram livros que conheçamos. Não há livro de Elias. Há uma longa seção em Reis sobre Elias e Eliseu em 2 Reis, mas não muito. Eles não escreveram, eles eram profetas orais. Então o que eu me pergunto é que alguns desses caras eram profetas e falavam a palavra de Deus. Eles falam a palavra de Deus para o povo de Deus, mas não eram escritores das Escrituras. Então, há diferentes níveis nos quais a profecia acontece. Alguns deles falam a palavra de Deus, mas não são canonicamente escritores do tipo profetas. Moisés era um profeta do Senhor, um servo do Senhor. Moisés realmente escreveu coisas. Jeremias foi um profeta de Deus chamado desde a infância, antes mesmo

de nascer. E Jeremias vai escrever o grande livro de Jeremias. E Isaías, Ezequiel, Daniel, esses caras são profetas. Eles eram profetas como Oséias, Joel ou Amós. Os doze profetas dos doze eram profetas que escreveram a palavra de Deus. Eles eram outros profetas também. Você se lembra quando Eliseu usou esse exemplo? Eliseu derrota os quatrocentos profetas de Baal e foge de Deus. Deus diz: "Ei, Elias, Obadias havia escondido cerca de cem profetas no Reino do Norte." Então eles eram muitos profetas além de Elias naquela época, mas Elias se sentiu sozinho quando Jezabel veio atrás dele. Então, estou dizendo aqui que eles são outros profetas escrevendo profetas que escrevem escrituras. Os profetas tinham outras funções para comunicar a palavra de Deus ao povo de Deus, ok.

V. Preservando o Novo Testamento e os Falsos Profetas [86:08-90:42]

E, então, eu me pergunto hoje, então, ainda temos profetas e coisas hoje? E eu quero dizer que eu não acho que haja escritos de profetas canônicos do tipo escritura neste momento, o cânone está fechado. Nós temos a Bíblia agora. Eu acho que é importante para--e este é um ponto lateral sobre isso, mas eu acho que é realmente importante. Paulo já viu o Novo Testamento? Mateus já viu o Novo Testamento? Lucas já viu um Novo Testamento? Sid até mesmo João escrevendo muitos anos depois, provavelmente de Éfeso. João já viu o Novo Testamento? A resposta é, não. Esses livros foram escritos, Paulo escreveu essas cartas que ele escreveu para uma para Filipos, uma para Tessalônica e uma para Corinto. Há cartas aqui e ali espalhadas por todo o antigo Mediterrâneo do Oriente Próximo.

E então o que está acontecendo é que esses livros têm que ser coletados. E levou anos para que esses livros fossem coletados. E então você diz, por que uma igreja não foi até a máquina de Xerox e tirou uma Xerox e enviou para a outra igreja. Você não poderia fazer isso. Você tem esta carta, do apóstolo Paulo, você vai deixar alguém entrar e pegar essa carta? De jeito nenhum! Então o que você vai fazer é copiar essa carta à mão e depois passá-la para outra igreja que parece querer. Mas você vai ficar com a que você tem. Você pode tentar fazer um acordo com eles. E dizer: "Dê-nos a uma. Eu sou de

Colossos e você é de Éfeso, vamos fazer uma troca." Novamente, isso não é xerox e fax ou e-mail para você ou mensagem de texto. Elas tinham que ser copiadas à mão e carregadas e, portanto, levou anos para isso acontecer. Paulo nunca viu o Novo Testamento; Paulo nunca viu o Novo Testamento. Paulo estava morto na época em que João estava escrevendo o evangelho de João e certamente na época em que o livro do Apocalipse foi escrito. Paulo nunca viu o livro do Apocalipse, ele estava morto. 68 d.C. por aí e o livro não foi escrito até trinta anos depois. Então, tudo o que estou dizendo é que é uma maneira diferente de abordar isso, então o cânon foi coletado e estabelecido.

Agora está estabelecido e temos a palavra de Deus e, portanto, é realmente importante perceber que esta é a palavra de Deus. Este livro é a palavra de Deus. É um cânone das Escrituras e agora pode haver profetas que falam a palavra de Deus ao povo de Deus. Eu sei que isso é verdade. Isso está até mesmo nas Escrituras sobre as quais falamos. "Toda a escritura é inspirada por Deus", doutrina popular, isso é o que sabemos que é verdade, ok.

Então você tem que julgar qualquer profeta que venha, você tem que julgá-los pelas Escrituras. E isso se torna realmente importante porque, na verdade, quando você vai ao Antigo Testamento, há mais profetas verdadeiros ou mais falsos profetas? Você vai a lugares como Jeremias 23, você volta até Deuteronômio, há advertências sobre falsos profetas. E, a propósito, falsos profetas até fazem milagres, dão sinais e milagres. Então, há falsos profetas e, muitas vezes, os falsos profetas superam em número os verdadeiros profetas. Como você julga quando alguém é um verdadeiro profeta ou um falso profeta? Você tem as Escrituras. As Escrituras são a palavra de Deus. Elas têm que concordar com a revelação anterior, se eles concordam ou discordam da revelação anterior, esses caras são falsos profetas. E então eu acho que o que eu sugeriria é, tenha cuidado. Você não ouve muito falar sobre falsos profetas mais. O que os falsos profetas dizem? Os profetas dizem: "Shalom, paz e Deus vai te abençoar." Quando você olha para o Antigo Testamento, os falsos profetas estão sempre proclamando a paz, o amor de Deus. O que os verdadeiros profetas proclamavam? Arrependam-se, pecadores. As pessoas não gostam da mensagem dos verdadeiros profetas, então eles são como aqueles

que nos dão um tapinha na cabeça e nos dizem coisas boas de Deus. Mas, mais frequentemente, os profetas eram arautos do julgamento e os faziam tentar se arrepender de seus pecados. Então, essa é outra coisa que você quer colocar na parte de trás da sua cabeça, quando alguém está saindo com tudo isso, você sabe, paz e amor, shalom, paz e amor, você tem que ter muito cuidado com isso. Essa é a mensagem dos falsos profetas caracteristicamente na Bíblia.

Mas alguém realmente se importa com a Bíblia ainda? Não! Nós explodimos isso, queremos ouvir shalom, queremos ouvir paz e gentileza. Eu digo isso com uma certa quantidade de sarcasmo na minha voz porque é muito interessante como nossa cultura moderna realmente inverteu os papéis lá. De qualquer forma, há algo, apenas coloque isso na parte de trás de suas cabeças, algo para pensar, profetas e profetisas. Philip tem quatro filhas profetizadoras.

W. Prover as necessidades físicas não era comunismo [90:42-95:04]

J: Combine WX; 90:12-97:56; Filantropia na Igreja primitiva

Eles supriam as necessidades físicas da igreja e mencionamos algumas das coisas antes com o papel dos diáconos suprimindo as necessidades. Deixe-me fazer apenas alguns comentários sobre isso. Capítulo 2 versículo 45. “Vendendo suas posses e bens, eles davam a qualquer um conforme sua necessidade.” Então, eles vendiam suas posses, bens e davam a qualquer um que tivesse necessidade. E então capítulo 4 versículos 32-37, “Todos os crentes eram um só coração e uma só mente; ninguém dizia que nada de sua posse era sua, mas eles compartilhavam tudo o que tinham. Com grande poder os apóstolos continuaram a testemunhar a ressurreição do Senhor Jesus. Não havia pessoas necessitadas entre eles, eles compartilhavam e tinham coisas em comum.”

Algumas pessoas pegaram essa passagem no livro de Atos e tentaram usá-la como base para o Socialismo ou Comunismo ou algo assim. Comunismo, claro, é uma frase ruim, mas faça socialismo. Mas provavelmente agora o santificamos um pouco mais quando falamos sobre a resposta à comunidade. Agora, sempre há um foco na comunidade. De fato, a igreja primitiva era focada na comunidade, mas observe a

pergunta. Qual é a diferença entre isso e... o que eu tenho um problema é que as pessoas usam esse material em Atos para apoiar um sistema político hoje. Acho que você tem que ter muito cuidado ao pegar escrituras daquela época e tentar endossar algum tipo de estrutura política hoje. Socialismo e Comunismo aqui diz o quê? Que as pessoas vinham e davam a outras que tinham necessidade. A propósito, foi o governo forçando-as a fazer isso? O governo estava mandando que isso acontecesse? Não, não, cada indivíduo tinha uma escolha para fazer, era seu material e eles podiam escolher dar ou não dar . E então você tem que ter muito cuidado ao mudar e dizer que todos devem dar e nós exigiremos que eles façam isso. Você está tirando a escolha das pessoas. A propósito, o próprio Deus não tira essa liberdade. O próprio Deus permite que as pessoas escolham; você pode escolher Cristo ou pode rejeitar Cristo. A escolha é sua e então você tem que ter muito cuidado com isso. Então tenha cuidado quando alguém começa a mapear esses tipos de versos para o socialismo e o comunismo. Sabemos que na maioria das situações no comunismo, quase todas que eu sei, quando o comunismo entra, eles espalham os bens e então o que acontece? Todo mundo fica pobre. E então basicamente milhões de pessoas morrem. Milhões de pessoas morrem. Sob Stalin na Rússia, mais de 20 milhões de pessoas foram massacradas. E sob Mao na China, 80 milhões de pessoas foram mortas. Hitler, todo mundo diz, "Hitler era tão ruim. Mao faz Hitler parecer uma criança de sete anos. Mao matou mais de 80 milhões de pessoas na China. E então vá para Cuba se você quer comunismo, vá para Cuba. Por que as pessoas estão tentando nadar em direção à América? Você vai para a Iugoslávia e você vai para a Venezuela e agora eles abraçaram você sabe, socialismo/comunismo sob Hugo Chávez. E quando você vai ao supermercado o que acontece. Os supermercados estão estéreis agora. As pessoas estão tendo problemas com comida. Olhe para a Coreia do Norte e então me fale sobre o comunismo. As pessoas estão morrendo de fome lá. Eles acabaram de diminuir o limite de altura para entrar no exército porque as pessoas estão passando fome na Coreia do Norte há tanto tempo que agora você só precisa ter quatro pés e nove polegadas para entrar no exército. Eles realmente tiveram que diminuir o requisito de altura porque as pessoas estão ficando mais baixas porque há muita falta de comida na Coreia do Norte. Pessoas, pensem sobre

essas coisas antes de irem e pegarem a Bíblia e tentarem pular para a teologia da libertação que é o que muitas dessas pessoas apoiam. Há uma conexão real entre comunismo e teologia da libertação. O que eles fazem é tentar usar a religião para apoiar essas estruturas políticas muito malignas e a religião se torna a serva dos políticos e nesse ponto você tem problemas reais. É basicamente isso que acontece lá. Então, de qualquer forma, tenha cuidado com essas coisas.

X. Ananias, Safira e a filantropia moderna [95:04-97:56]

E quanto a Ananias e Safira ? Ananias e Safira entram na igreja primitiva e dizem: "Ei, vendemos todos os nossos bens." Atos 5 "vendemos todos os nossos bens, demos aos pobres e aqui está." Os apóstolos respondem: "É tudo o que você vendeu que está dando. Ele diz: "Sim." O sujeito cai morto. Ananias é morto. Sua esposa entra e eles perguntam: "Você deu tudo isso aos pobres?" E então Safira cai e Deus tira os dois. Agora, ele diz: "Quando você tinha seus bens, era seu privilégio fazer com eles o que quisesse. Você podia escolher fazer o que quisesse, mas não pode mentir para Deus. Você não pode vir e dizer: 'Estou dando tudo isso.'" Foi a escolha deles fazer isso. Então, tudo o que estou dizendo é que tenha cuidado quando as pessoas começarem a tirar escolhas das pessoas dizendo que você tem que fazer isso. Esta é uma obrigação e coisas que você deve fazer. É melhor você levantar um monte de bandeiras vermelhas. O cristianismo é com as mãos abertas e como um presente de livre escolha manifestando que o indivíduo de um coração é apaixonado por Jesus, os desejos de dar e ajudar os pobres, essa é uma escolha individual. A propósito, que país no mundo doou mais para ajudar ao redor do mundo do que qualquer outro país no mundo? Você tem pessoas como Bill Gates que injeta bilhões de dólares em ajuda na África e resolve alguns dos problemas com a ajuda lá, também malária que está matando, milhões de pessoas e centenas de milhares de pessoas estavam morrendo de malária. Trabalhar em coisas para mitigar a situação da malária e essas fomes e essas pragas é um trabalho maravilhoso para pessoas como Gates e outros que estão fazendo para ajudar os pobres porque eles têm riqueza e escolhem doar. Não é o governo exigindo isso. Eles escolhem fazer isso e essa filantropia é uma coisa

maravilhosa porque vem de um coração, um coração livre que escolhe doar. E de qual modelo político/econômico isso é? Então, essas coisas atendem às necessidades físicas da igreja primitiva, mas tenha cuidado com alguns desses tipos de coisas.

Havia unidade na igreja primitiva. Essas declarações sobre unidade em Atos 2:44. E eu não quero gastar muito tempo nisso, mas a igreja estava reunida e em um lugar e eles estavam juntos como um. Deixe-me ler este capítulo 2 versículo 44. O capítulo 2 é um capítulo sobre Pentecostes e diz em "todos os crentes estavam juntos e tinham tudo em comum. Vendendo suas posses e bens, eles davam a cada um conforme tinham necessidades." Nós tínhamos olhado para isso antes. Vamos passar para o próximo slide.

Y. Quais fontes Lucas usou? [97:56-100:12]

K: Combine Y-AC; 97:56-113:50; Fontes e Problemas

Quais fontes Lucas usou? Vamos pular algumas das fontes aqui. E vamos nos aprofundar um pouco mais aqui. Lucas não estava presente, dissemos, até a Segunda Viagem Missionária do apóstolo Paulo. Então, nos primeiros quinze capítulos de Atos, Lucas não estava lá. Ele estava com Paulo durante a Prisão Cesariana e então haverá dois anos em que Lucas estará na Palestina. Meu palpite é que enquanto ele estava na Palestina, ele se encontrou com Maria e se encontrou com várias pessoas e as entrevistou em termos de escrever o livro de Lucas e o livro de Atos enquanto Paulo estava preso em Cesareia ao longo da costa da Palestina. Ele pode ter tido um diário de viagem, enquanto viajava com Paulo, Paulo lhe contava sobre as viagens missionárias e ele ouvia as histórias de Paulo e as histórias provavelmente contadas repetidamente de muitas maneiras e épocas diferentes. Você sabe como eu estava dizendo, as pessoas contam as mesmas histórias vividas ao longo de trinta, quarenta anos, você percebe que conta as mesmas histórias repetidamente, nunca exatamente as mesmas. Você faz um pouco de jazz e improvisação e dependendo do contexto em como a história é contada. Lucas então possivelmente ouvindo o diário de viagem e então ele provavelmente escreveu um diário de viagem porque ele estava com Paulo na Segunda Viagem Missionária em Trôade para

Filipos. Na Terceira Viagem Missionária, quando Paulo volta para Filipos, ele está novamente com ele.

O discurso de Stephens em Atos 7 é enorme. Há uma linda mensagem de Stephen ali em Atos 7. Por que Atos 7 é esse discurso enorme de Stephen? Muito provavelmente porque Paulo estava lá e Paulo, isso é antes da conversa de Paulo no capítulo nove, isso é no capítulo sete, Paulo estava aprovando a morte de Stephen e então é muito provável que Paulo, tendo testemunhado o sermão de Stephen, se lembrasse dele e provavelmente estivesse repassando em sua mente e repetidamente. Stephen tem um sermão ótimo e maravilhoso ali e então Lucas, muito possivelmente, tirou esse sermão sobre Stephen de Paulo.

Discursos de Z. Pedro em Atos e na Primeira Epístola de Pedro [100:12-103:10]

Os discursos de Pedro, o que é interessante é que Lucas pega esses vários discursos. Acho que há cerca de nove discursos de Pedro. Lembre-se de que no livro de Mateus tivemos todos esses grandes sermões de Jesus, bem, no livro de Atos temos esses sermões de Pedro. O que é realmente interessante, em um dos escritores no artigo que lemos este ano para a aula de literatura do Novo Testamento, há uma comparação entre os livros de Pedro e os discursos de Pedro em Lucas. Então, há uma comparação entre 1 e 2 Pedro e o livro de Atos e o que você descobre é que Lucas, aparentemente, pega esses discursos palavra por palavra em alguns pontos. Em outras palavras, algumas das palavras especiais que são usadas nas epístolas de Pedro também aparecem no livro de Atos. Essas são palavras mais raras, então não é ditafônico . Quero dizer que não é palavra por palavra, que ele está citando o discurso porque, na maioria, provavelmente são resumos. Mas mesmo os resumos parecem pegar o ditado do orador original. Acho que é isso que eu quero dizer. O orador original tem certas fraseologias que eles usaram e Lucas parece ser cuidadoso o suficiente para que ele realmente as pegue. Então, quando Pedro fala nos livros de Atos, isso reflete o ditado e o estilo do próprio Pedro. E se você comparar 1 Pedro 1:2 com Atos 2:23 em Pedro no Pentecostes, ele usa esta frase, "para

um propósito definido e presciência", que é exatamente compartilhado entre os dois. Então, isso apenas mostra que ele está pegando. Da mesma forma, a frase "prata ou ouro", você se lembra quando Pedro e João vão curar o aleijado? Ele diz, "prata ou ouro eu não tenho, mas o que eu tenho, saia e ande, ok, essa é a combinação de prata ou ouro também em 1 Pedro 1:18. Agora, isso é impressionante, você sabe que este seria mais fraco porque prata ou ouro, muitas pessoas mencionam prata ou ouro, mas é muito interessante que isso ocorra tanto nos sermões de Pedro quanto na epístola de Pedro.

Aqui está uma que é mais complicada, "Juiz dos vivos e dos mortos". Essa frase não é encontrada muito também no Novo Testamento e ainda está em Atos 10:42 no sermão de Pedro e também encontrada em 1 Pedro 4 :5. Então queremos dizer que há esses paralelos entre os discursos que estão registrados no livro de Atos e as epístolas que nos mostram que Lucas está sendo historicamente preciso. Agora, ninguém diria - quando Pedro faz um sermão, a maioria dos sermões que temos nos dez ou vinte versículos, algo assim entre os versículos. Você percebe que leva um ou dois minutos. Temos uma sinopse; temos uma espécie de resumos, sumários sobre o que são. Mas, aparentemente, Lucas, mesmo nesses sumários, pega o ditado da pessoa que o deu.

AA. O paralelo de Pedro e Paulo em Atos [103:10-107:07]

Aqui estão mais alguns quando Pedro e Paulo são paralelos. Aqui está um paralelo interessante entre os primeiros capítulos do livro de Atos. Você tem Pedro fazendo algumas coisas e os capítulos posteriores você tem Paulo fazendo outras coisas. Então há uma mudança de Pedro para Paulo. Eu também me perguntei o que aconteceu com Maria. Pedro, Paulo e você tem essa comparação. Isso é semelhante, a propósito, como alguns que você lembra do Antigo Testamento. Você se lembra de Moisés, Josué e como Moisés e Josué foram paralelos lá? Moisés divide as águas no Mar Vermelho; Josué divide as águas na travessia do Rio Jordão. Moisés levanta sua lança e eles vencem a batalha. Josué levanta sua lança, seu dardo e eles vencem a batalha. Moisés se aproxima de um anjo e o anjo se aproxima, e Josué se aproxima de um anjo. "Tire suas sandálias, você está em solo sagrado." Há uma comparação muito semelhante entre Moisés e Josué, há uma

transição na liderança, há uma transição na liderança lá.

Então, também, aqui há uma transição na liderança. Pedro é um grande apóstolo na igreja primitiva no Pentecostes, a vinda do Espírito Santo. Pedro e então há uma mudança para Paulo mais tarde no capítulo 13 e seguintes no livro de Atos. Mas você pode ver que ambos pregam a ressurreição. Pedro prega no capítulo 2 versículo 22 e Paulo no capítulo 13 versículo 26. Ambos curam uma pessoa aleijada. Tanto Pedro quanto Paulo curam uma pessoa aleijada. Isso é encontrado em Atos 3:1 para Pedro, e Paulo no capítulo 14 versículo 8. Ambos curam um aleijado. Ambos impõem as mãos sobre as pessoas e o Espírito Santo vem sobre elas. Desculpe por abreviar HS para Espírito Santo. Mas Pedro faz isso no capítulo 8 versículo 17. Eu acredito que é com os samaritanos lá. Paulo faz isso em Atos 19:6, ele impõe as mãos e algumas pessoas especiais recebem o Espírito Santo em Éfeso. Falaremos sobre isso mais tarde sobre curas especiais e resultando em multidões de pessoas. O apóstolo Pedro faz curas especiais no capítulo 5 versículo 15. E há uma multidão e Paulo no capítulo 19 versículo 12 faz uma cura especial e há uma multidão. Em ambos os casos eles são colocados na prisão. Pedro vai para a prisão; Paulo vai para a prisão. Eles oram por Pedro; Pedro sai da prisão. Paulo vai para a prisão, há cânticos na prisão e de repente um anjo em ambos os casos, liberta Pedro e Paulo. Pedro no capítulo 12 versículo 6. Paulo no capítulo 16 versículo 25. Um anjo vem e liberta Pedro da prisão e um anjo vem e liberta Paulo da prisão. Então há um paralelo muito semelhante entre esses dois caras. Na verdade, é interessante aqui a ênfase no livro.

Há três vezes em que a conversão de Paulo é mencionada. Há também as três histórias da conversa de Cornélio, Cornélio será nosso gentio. Até este ponto, a igreja era principalmente judaica. Agora, ela vai mudar e ser gentia e vai se abrir para os gentios. A oliveira, como diz o Dr. Wilson, vai ser enxertada. Agora, com este ramo gentio entrando no tronco da oliveira, há três conversões registradas. A história das conversas de Cornélio é contada três vezes.

Três vezes Paulo está na prisão. Ele vai entre os governadores e Paulo dá essas mensagens três vezes na frente de Félix, Festo e Agripa. Isso está nos últimos capítulos

do livro de Atos, por volta do capítulo 24 e por aí. Três vezes, ele vai diante de um governador romano e se defende. Então você vê esse tipo de ritmo no livro com as repetições que surgem.

AB. A aparente contradição da morte de Judas [107:07-110:18]

Agora, este é um lugar onde terminaremos nossa discussão para esta palestra e eu só quero repassar isso. Algumas pessoas dizem que há uma contradição entre o livro de Atos 1:18 e Mateus 27:5. Atos 1:18 versus Mateus 27:5 e seguintes. Agora, aqui está onde--o que aconteceu com Judas? Esta é a questão. E eles dizem que há uma contradição entre Atos e Mateus quanto ao que aconteceu com Judas. Então a Bíblia se contradiz, portanto a Bíblia tem erros nela. Você sabe que as pessoas saem assim o tempo todo. Vamos dar uma olhada nisso. Agora, como dissemos antes, pode haver testemunhas diferentes que veem a história de forma diferente. Testemunhas diferentes podem registrar esta história de forma diferente? Quando você tem dois árbitros no mesmo jogo de basquete, eles podem ver o que aconteceu de forma diferente? Um cara vê a falta e o outro cara está olhando para o mesmo lugar, mas não vê a falta. Então aqui está o que temos em Atos 1:18. Diz que foi isso que aconteceu com Judas, "com a recompensa que recebeu por sua maldade, Judas comprou um campo." Quem comprou um campo? "Judas comprou um campo." "Lá ele caiu de cabeça, seu corpo se abriu e seus intestinos se espalharam e todos em Jerusalém ouviram sobre isso." Como Judas morreu? Judas comprou um campo; ele então caiu e seu corpo se abriu e seus intestinos/intestinos saíram — um pouco de informação demais aqui. Foi assim que Judas morreu.

Agora volte para Mateus. Como Mateus diz que Judas morreu? Mateus 27:5, "Quando Judas, que o havia traído, viu que Jesus estava condenado, foi tomado de remorso e devolveu as trinta moedas de prata aos principais sacerdotes e anciãos. 'Pequei', disse Judas. Então Judas jogou o dinheiro no templo e saiu. Então fomos embora e se enforcou." Então como Judas morreu? Judas foi embora e se enforcou, então foi assim que ele morreu. "Os principais sacerdotes pegaram as moedas e disseram: 'É contra a lei colocar isso no tesouro, pois é dinheiro de sangue.' Então, eles decidiram usar o

dinheiro para comprar o campo do oleiro como um local de sepultamento para estrangeiros. É por isso que tem sido o campo de sangue até hoje”.

Agora, como essas duas narrativas diferem? Em uma, Judas compra o campo e então Judas cai de cabeça e seu estômago explode. Na segunda história, Judas volta ao sumo sacerdote e joga as trinta moedas de prata neles. E então, ele sai, ele se enforca e eles pegam o dinheiro e compram o campo.

AC. Uma possível solução para a contradição [110:18-113:50]

Então, qual deles está certo? Eles parecem se contradizer. Bem, se algum de vocês é um indivíduo criativo, você percebe que ambos são verdadeiros. Eles estão apenas contando uma história diferente quando diz que Judas compra o campo, ele comprou o campo? Sim, com suas trinta moedas os líderes judeus costumavam sair e comprar o campo. Então, se eu saio e vou ao Sam's Club e vou lá e compro as coisas. Ou dou meu cartão Visa para meu filho e ele vai ao Sam's Club e compra algumas coisas. Quem está comprando as coisas, bem, "ei, está no meu cartão. Estou comprando as coisas." Ele é quem realmente fez isso, mas ainda sou eu quem comprou as coisas. Então Judas comprou o campo? Sim, ok, ele fez isso por meio dos intermediários dos sacerdotes. Agora, o que dizer sobre isso, ele se enforcou e se matou, ou suas rajadas explodiram quando ele caiu? A maioria das pessoas percebe que ele provavelmente se enforcou e foi assim que ele se matou e então depois que ele está meio que se enforcando ele cai e a corda--em outras palavras, o que acontece? Os pássaros bicam a corda ou a corda quebra ou algo assim e depois que ele se enforca ele cai nas pedras e suas entranhas se abrem. Basicamente, você tem essa sequência de, enforcamento e então e caindo do enforcamento e abrindo suas entranhas. Então, ambos podem ser verdade.

Então isso é chamado de harmonização e algumas pessoas desprezam ou você está apenas tentando fazer harmonização. A resposta é: sim. Eu confio na Bíblia, porque a Bíblia me deu centenas de milhares de dados que são dados verdadeiros. Então quando eu vejo um onde há um pouco de diferença aqui eu acho, você se lembra de uma ou duas semanas atrás, quando ele falou sobre aquela mulher que foi atropelada pelo ônibus? A

mulher foi atropelada pelo ônibus ela não morreu e então a outra história disse não a mulher foi atingida no carro e jogada para fora do carro instantaneamente e qual história é verdadeira? Bem, ambas eram verdadeiras. A mulher foi atropelada primeiro pelo ônibus. Então em seu caminho para o hospital o carro foi atingido uma segunda vez e ela foi jogada para fora e morreu imediatamente. Então, na verdade, ambas as histórias estavam certas. Eu acho que é isso que você tem aqui, em outras palavras apenas perspectivas diferentes. Atos está nos contando mais o foco do campo e estourando suas entranhas. Mateus está colocando mais em termos dos principais sacerdotes e os trinta siclos de prata e sendo enforcado. Então ambas as histórias são verdadeiras, mas são complementares. Elas não são a mesma história.

É por isso que eu amo a Bíblia, os escribas que copiaram isso por milhares de anos. Eles poderiam ter dito, "Oh, essa história é diferente dessa história, vamos tentar harmonizá-las, vamos mudar o texto. Eles não mudaram o texto, eles deixaram o texto ficar com os conflitos, e os conflitos eles deixaram ficar e isso só me diz mais sobre a historicidade das escrituras. As escrituras não foram falsificadas no caminho por esses escribas. Não, eles deixaram ficar essas contradições aparentes e você tem que olhar mais profundamente no texto e é isso que estamos tentando fazer.

Então, vamos fazer uma pausa aqui e, quando voltarmos, daremos uma olhada em Atos 2 e examinaremos parte do livro de Atos mais especificamente.

Transcrito por Kelley Chang-Fong
Editado por Ben Bowden
Edição bruta por Ted Hildebrandt